

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DA CANOAGEM

CANOA SLALOM

REGRAS DE COMPETIÇÃO

2017

A partir de 1 de janeiro de 2017

INTRODUÇÃO

O objetivo deste documento é fornecer as regras

que governam:

- a) Canoa Slalom
- b) A organização de eventos de Canoagem Slalom

LÍNGUA

A língua escrita inglesa é a única aceitável idioma para todas as comunicações oficiais. Inglês é o língua oficial para todas as comunicações relacionadas estas Regras de Competição e a conduta de todas as canoas Competições de slalom ICF.

Por uma questão de consistência, ortografia britânica, as convenções de pontuação e gramaticais foram usado por toda parte.

Qualquer palavra que possa implicar o gênero masculino também inclui o feminino.

DIREITO AUTORAL

Essas regras podem ser fotocopiadas. Grande cuidado foi tomadas na digitação e verificação das regras e do original o texto está disponível no site do ICF www.canoaicf.com.

Por favor, não redefina no tipo sem consulta.

ÍNDICE

Capítulo Página

CAPÍTULO I - REGULAMENTO GERAL	6
1 AIM	6
2 COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS	6
3 CONCORRENTES	7
4 CALENDÁRIO DE COMPETIÇÃO INTERNACIONAL	8
5 PARTICIPAÇÃO MÍNIMA	9
CAPÍTULO II - CATEGORIAS - CONSTRUÇÃO DE BARCOS - MARCAS COMERCIAIS	10
6 CATEGORIAS KM, KW, CM, CW	10
7 BARCOS, REVESTIMENTOS, ACESSÓRIOS	11
CAPÍTULO III - DA ORGANIZAÇÃO E DOS REGULAMENTOS DA COMPETIÇÃO COMPETIÇÕES	13
8 OFICIAIS	13
9 DEVERES DE FUNCIONÁRIOS	16
10 CONVITES	20
11 ENTRADAS	21
12 ACEITAÇÃO DA ENTRADA DE INICIATIVA DE ENTRADAS E SLALOM DA CANOA DA ICF RANKING SYSTEM	22
14 FORMATO DA CONCORRÊNCIA	23
15 PROGRAMA DE COMPETIÇÃO	24
16 ALTERAÇÃO E RETIRADA DAS INSCRIÇÕES	25
17 INICIAR NÚMEROS	25
18 INSTRUÇÕES PARA OS LÍDERES DA EQUIPE	26
19 MEDIDAS DE SEGURANÇA	26
20 CURSO	29
21 APROVAÇÃO DO CURSO	30
22 TREINAMENTO	31
23 INICIAR	31
24 INICIAR INTERVALO	32
25 FALSE START	32

26 ACABAMENTO	32
27 MARCAÇÃO DOS PORTÕES	32
28 NEGOCIAÇÃO	33
29 PENALIDADES	34
30 SINALIZAÇÃO PELOS JUÍZES	36
31 LIMPANDO O CURSO	36
32 UPSIDE DOWN AND CAPSIZE	37
33 TIMING	37
34 CÁLCULO E PÓS-RESULTADOS	37
35 DEAD HEAT / TIES	39
36 PROTESTOS	39
37 APELO AO JÚRI	41
38 APELO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ICF	42
39 DESQUALIFICAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO	43
40 DESQUALIFICAÇÃO PARA TODA A COMPETIÇÃO	44
CAPÍTULO IV - REGRAS ESPECIAIS PARA CAMPEONATOS MUNDIAIS SÊNIOR	45
41.1 ORGANIZAÇÃO	45
41.2 PARTICIPAÇÃO	46
41.3 FORMATO DA COMPETIÇÃO	46
41.4 PROGRAMAÇÃO DE COMPETIÇÕES	47
41.5 CONVITES	47
41.6	47
41.7 ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES	48
41.8 A ORDEM DE INÍCIO E NÚMEROS DE BABADOR	48
41.9 PROGRAMA	49
41.10 OFICIAIS - ICF	49
41.11 CURSO	50
41.12 TIMING	51
41.13 ANTI-DOPING	51
41.14 PRÊMIOS	51
41.15 RESULTADOS E RELATÓRIOS	53

CAPÍTULO V - REGRAS ESPECIAIS PARA JUNIOR E UNDER 23 WORLDCHAMPIONSHIPS	54
42.1 OBJETIVO	54
42.2 LIMITE DE IDADE	54
42.3 EVENTO DE EQUIPES	54
CAPÍTULO VI - REGRAS ESPECIAIS PARA OS JOGOS OLÍMPICOS	55
43 REQUISITOS PARA JOGOS OLÍMPICOS	55
CAPITULO VII - REGRAS ESPECIAIS PARA A COPA DO MUNDO COMPETIÇÃO	56
44.1 OBJETIVO	56
44.2 ORGANIZAÇÃO ..	56
44.3 ENTRADAS	57
44.4 O COMITÊ DE CONCEPÇÃO DE CURSOS	58
44.5 ORDEM DE PARTIDA E NÚMEROS DE BABADOR	58
44.6 OFICIAIS DA ICF PARA WCS	58
44.7 DEVER DOS OFICIAIS DA CIF	58
44.8 PRÊMIO DA COPA DO MUNDO DA CSL	59
44.9 PRÊMIOS	59
Capítulo VIII - REGRAS ESPECIAIS PARA COMPETIÇÃO SLALOM EXTREMA CANOE..	60
45 ENTRADAS	60
46 CATEGORIAS KM, KW	60
47 BARCOS, REVESTIMENTOS, ACESSÓRIOS	60
48 OFICIAIS	61
49 PARTICIPAÇÃO ..	62
50 INICIAR PEDIDO	62
51 FORMATO DE COMPETIÇÃO	63
52 PROGRAMAÇÃO DE COMPETIÇÃO	63
53 INICIAR NÚMEROS	63
54 MEDIDAS DE SEGURANÇA	64
55 O CURSO	64

56 APROVAÇÃO DO CURSO	65
57 START	65
58 OS PORTÕES	66
59 NEGOCIAÇÃO	66
60 PENALIDADES	67
61 SINALIZAÇÃO PELOS JUÍZES	67
62 LIMPEZA DO CURSO	67
63 TIMING	68
64 CÁLCULO E PÓS-RESULTADOS	68

Lista de Abreviaturas

COMPETIDOR Concorrente Masculino ou Feminino

FEDERATION Membro Federação Nacional da ICF

ICF Federação Internacional de Canoagem

IJCSL International Canoa Slalom Oficial

ICF JCSL ICF Canoagem Slalom Oficial

CSLC Canoagem Slalom Comitê Técnico

WCH Campeonatos do Mundo

WCS Copa do Mundo

COMPETIÇÃO Campeonatos Mundiais, Copas e eventos internacionais

CATEGORIAS Kayak Men (KM), Mulheres do caiaque (KW), homens canadenses (CM),
mulheres canadenses (CW) misturado canadense (C2MX)

EVENTS Canoe Slalom, CSL Individual K1M, K1W , C1M, C1W, C2M, C2MX e C2W Team K1Mx3,
K1Wx3, C1Mx3, C1Wx3, C2Mx3, C2MXx3 e C2Wx3 Extreme Canoe Slalom, CSLX Individual K1M
e K1W

(DSQ-R) Desqualificação para a corrida

(DQB) Desclassificação para a whole competition

[GR] Regra Geral (aprovado pelo Congresso)

[TR] Regra Técnica (aprovada pelo Conselho de Administração)

CAPÍTULO I - REGULAMENTOS GERAIS

1 OBJETIVO [GR]

1.1 O objeto de uma competição de Canoagem Slalom é um rio negociado definido por portões, sem falta, no mais curto prazo possível.

2 COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS [GR]

2.1 Todas as competições anunciadas como internacionais serão governadas pelas regras da CIF.

2.1.1 As competições organizadas por uma Federação ou suas associações afiliadas serão sempre consideradas internacionais se os competidores estrangeiros forem convidados e participarem.

2.2 A competição internacional deve ser supervisionada por pelo menos um juiz que possua um cartão válido como Juiz Internacional de Canoagem Slalom (IJCSL) .

2.2.1. Esses oficiais são nomeados pelo Presidente do CSLC. nomeações enviadas pelos organizadores.

2.2.1.1 A federação organizadora paga pelo alojamento e acomodação destes oficiais.

2.3 Existem quatro tipos de competições internacionais para o Slalom de Canoagem:

3 COMPETITORS [GR]

3.1 Apenas os membros do evento os clubes ou associações afiliadas a uma Federação ICF têm o direito de participar de uma competição internacional.

3.2 Um competidor tendo satisfeito 3.1 e também obtido o consentimento (por escrito) da Federação, é permitido competir individualmente em uma Competição Internacional.

3.3.1 O atleta que competiu internacionalmente em qualquer nível nos últimos 3 anos requer a autorização da ICF e da federação nacional do país original para mudar a nacionalidade esportiva.

3.3.2 Para um atleta ser elegível para uma mudança de nacionalidade esportiva, ele deve ter vivido naquele local. país nos últimos dois anos.

3.3.3 O pedido de mudança de nacionalidade deve ser feito à CIF o mais tardar até 30 de novembro do ano antes do competidor desejar competir.

3.3.4 Para os Jogos Olímpicos, as regras da Carta Olímpica serão aplicadas para questões de nacionalidade . Para que os atletas sejam elegíveis para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, eles devem ter cidadania / nacionalidade do país que participam no momento do evento de qualificação.

3.3.5 Um competidor não pode competir por mais de uma Federação em qualquer ano civil em canoeing.

3.4 O primeiro ano em que um competidor pode competir em uma competição da ICF International é o ano em que o seu 15º aniversário cai. O último ano em que podem competir na categoria Júnior é o ano em que completam 18 anos. em Under 23category é o ano em que cai o seu 23º aniversário.

3.5 Master (es) competidores podem competir em um Masters evento no ano em que ele / ela atinge o limite inferior das categorias etárias, ou seja, no grupo etário 35-39 eles são elegíveis para competir no ano do seu 35º aniversário. Nos eventos que têm dois competidores no

barco, a idade do competidor mais jovem controlará a categoria na qual o par pode competir. As categorias de grupos etários vão dos 35 aos 39 anos e aumentam para cima nos intervalos etários de 5 anos.

3.6 Cada Federação assegurará que os seus competidores estão em bom estado de saúde e boa forma, permitindo-lhes competir a um nível compatível com o nível de competição do evento particular. Cada Federação também deve garantir que seus competidores, oficiais de equipe, bem como a própria Federação, mantenham seguros de saúde, acidentes e propriedades apropriados, cobrindo suas pessoas, equipamentos e propriedade.

4 CONCURSO INTERNACIONALCALENDAR [GR] CALENDÁRIO DE COMPETIÇÃO INTERNACIONAL é diferente do CALENDÁRIO DE COMPETIÇÕES DO ICF)

4.1 Somente uma Federação que é membro atual do ICF, pode solicitar um evento para ser incluído no Calendário de Competição Internacional.

4.2 Um requerimento será feito diretamente no banco de dados do ICF ou usando um formulário estabelecido pelo ICF e publicado. no site do ICF.

4.3 O calendário das Competições da ICF (NÍVEL 1, 2 e 3) será publicado até o dia 1º de janeiro do ano anterior às competições. O prazo para inscrições para eventos internacionais será 1º de março do ano anterior. (2 meses após a publicação do Calendário de Competição ICFC) .

4.4 O calendário de competição das competições da ICF será publicado até 1 de outubro do ano anterior às competições.

5 PARTICIPAÇÃO MÍNIMA [TR]

5.1 Um evento individual ou de equipe não pode ocorrer a menos que pelo menos 3 competidores ou 3 equipes de 2 Federações diferentes comecem naquele evento.

5.2 Não é necessário para a validade da competição que todos os 3 competidores ou todas as 3 equipes terminem.

CAPÍTULO II - CATEGORIAS - CONSOLIDAÇÃO DE BARCO - MARCAS COMERCIAL

6 CATEGORIAS KM, KW, CM, CW [GR]

6.1 Eventos Individuais Canoa Slalom / Extreme CanoeSlalomWomen K1Men K1Mulheres C1Men C1Mulheres C2Men C2Misturada 1 Mulher, 1 Homem C2

6.1.1 Um competidor pode participar em mais de um evento individual.

6.2 Eventos em Equipe

6.2.1 As equipes só podem ser compostas de competidores que estão participando de eventos individuais.

6.2.2 Um competidor não pode participar em mais de dois (2) eventos de equipe.

6.2.3 Um competidor pode participar de um evento de equipe diferente de seu evento individual.

6.2.4 Substituições podem ser feitas para membros individuais da equipe entre a primeira e a segunda corrida, quando a competição tiver duas corridas.

6.2.4.1 Somente um barco ou atleta de uma equipe pode ser substituído. Mulheres 3 x K1Men 3 x K1Mulheres 3 x C1Men 3 x C1Mulheres 3 x C2Men 3 x C2Mistado 3 x C2ICF

6.2.4.2 Após a aprovação do Juiz Chefe, uma substituição a uma equipe, deve ser comunicada ao Gabinete de Pontuação.

6.2.5 Em competições de Nível 4, os eventos juniores podem ser realizados a partir de os eventos listados nos artigos 6.1 e 6.2, à discricção dos organizadores.

7 BARCOS, REVESTIMENTOS, ACESSÓRIOS [GR] [TR] 7.1 Especificações do barco [TR]

7.1.1 Medidas

Todos os tipos de K1 Comprimento mínimo 3,50 m largura máxima 0,60 m Todos os tipos de C1 Comprimento mínimo 3.50 m largura máxima 0,60 m Todos os tipos de C2 Comprimento mínimo 4,10 m largura máxima 0,75 m

7.1.2 Peso mínimo dos barcos

Todos os tipos de K1 e C1 9 kg.

Todos os tipos de C2 15 kg. Durante o processo de pesagem, a água residual deve ser retirada do barco.

7.1.3 Em corridas de nível 4, todos os tipos de barcos de águas brancas podem competir independentemente das especificações do barco da ICF, desde que cumpram todos os requisitos de segurança aplicáveis, conforme definido na Regra 19.

7.1.4. Todos os barcos devem ter um raio mínimo de 2 cm na horizontal e 1 cm na vertical. ly.

7.1.5 Lemes são proibidos em todos os barcos. Qualquer objeto que saia do casco deve ser fabricado no molde da casca e não deve ser maior que 20 mm e menor que 8 mm com um raio mínimo de 4 mm na borda externa

7.1.6 Os barcos devem ser projetados e permanecer dentro das dimensões e do peso requeridos.

7.1.7 Os caiaques são barcos enfeitados, impulsionados por pás duplas e dentro dos quais o competidor deve competir. Canoas canadenses são barcos enfeitados movidos por pás de lâmina única e dentro das quais o competidor deve se ajoelhar.

7.2 Marcas Registradas [TR]

Identificações e Publicidade Marcas Registradas

7.2.1 Marcas Registradas e Publicidade

Barcas, acessórios e roupas podem conter marcas registradas, símbolos publicitários e texto escrito.

Requisitos para publicidade em equipamentos e roupas para as Competições ICF Canoa Slalom (excluindo OlympicGames, ver Capítulo VI) são detalhadas no ICF Guidelines para Identificação de Marcas Comerciais no Manual de Equipamentos

7.2.2 Há lugares reservados no equipamento (por exemplo, barco, remo, capacete, PFD, babadores) com limitações de tamanho para marcas registradas e publicidade. Essas áreas são

dedicadas à identificação de Atletas / Federações, Fabricante, Organizador e CIF (incluindo patrocinadores) .

7.2.3 O nome do atleta deve ser colocado em cada lado do barco sob o cockpit usando o modelo da CIF.

7.2.4 Nas competições da CIF (Nível 1 -3), Os atletas devem usar vestuário adequado para uma manta comprida ou curta durante a competição.

7.2.5 A publicidade do tabagismo e bebidas fortes não é permitida.

7.2.6 Imagens, símbolos, slogans não relacionados ao sportfunding ou qualquer mensagem política não são permitidos .

7.2.7 Todo o material publicitário deve ser colocado de forma que não interfira com a identificação do competidor e não afete o resultado do mesmo.

CAPITULO III - ORGANIZAÇÃO DE COMPETIÇÃO E REGULAMENTOS DAS COMPETIÇÕES

8 OFICIAIS [TR]

Oficiais

Dependentes por sua natureza e importância, uma competição internacional de Canoagem Slalom é gerenciada pelos seguintes oficiais:

8.1 Júri

8.1.1 Toda Canoa Internacional m competição deve ter um Júri composto por 3 membros. Os membros do Júri devem ser da IJCSL. A Federação organizadora, com base em nomeações recebidas das Federações participantes, nomeia membros do Júri. Uma Federação participante não pode ter mais do que um representante do Júri. O representante da Federação organizadora deve presidir ao Júri.

8.1.2 O Júri recebe protestos relativos à inobservância das regras da competição e toma a decisão final em caso de desacordo sobre qualquer interpretação das regras. As decisões do júri devem estar de acordo com as regras do ICF. O Júri pode desqualificar um competidor para a partida da competição. O Júri decide sobre todas as questões levantadas durante a competição que não são cobertas pelas regras. No caso de uma votação empatada, o Presidente do Júri declara.

8.2 Funcionários:

- 1) Chefe Oficial IJCSL / ICF IJCSL
- 2) Juiz Chefe IJCSL/ ICF IJCSL
- 3) Vídeo Juiz IJCSL / ICF IJCSL
- 4) Juiz Chefe Assistente IJCSL / ICF IJCSL
- 5) Organizador Técnico IJCSL / ICF IJCSL
- 6) Juizes de Portaria IJCSL / ICF IJCSL

7) Formador do Curso IJCSL / ICF IJCSL

8) Juiz de Partida

9) Pré Início Controle

10) Juiz de Finalização

11) Start and Finish Time Keepers

12) Chefe de Pontuação

13) Controlador de Equipamentos

14) Oficial de Segurança da Água

15) Médico Oficial *

16) Media Officer *

17) Coordenador de TVS / Vídeo

* Apenas em Campeonatos Mundiais e Jogos Olímpicos

8.2.1 Para Competições Internacionais (Nível 4)

Oficiais 1) a 3), os Juizes do Portão da Transmissão e um Designer de Curso devem ser do nível 1 do IJCSL - Para Competições do ICF (nível 1-3) e Jogos Olímpicos Oficiais 1) a 7) deve ser ICF IJCSL nível 2.

8.3 um Oficial Internacional da CanoeSlalom (IJCSL):

8.3.1 Exame:

8.3.1.1 Organização Um Exame de Oficiais é organizado em todos os Campeonatos Mundiais se houver interesse suficiente. No caso de exames não relacionados a Campeonatos Mundiais, somente Associações ou Federações Continentais são obrigadas a se candidatar para realizar um exame. Isso é feito juntamente com o aplicativo para o CompetitionCalendar usando o formulário estabelecido pelo ICF e publicado no site do ICF. Os prazos de inscrição são os mesmos do Calendário de Competição Internacional. O ExaminationCalendar é publicado na mesma data que o Calendário de Competição Internacional.

8.3.1.2 Candidatos Únicas Federações têm o direito de nomear candidatos para exame pelo menos 30 dias antes do exame. Os pedidos devem ser enviados para a sede da ICF no formulário desenhado por o ICF e publicado no site do ICF. A sede da ICF encaminhará a lista de nomes para o Presidente do Comitê Técnico da CSL.

8.3.1.3 Procedimento Procedimento para se tornar um Subcomitê de Juiz Internacional da Judge CanoeSlalom IJCSL, composto por dois membros, nomeados pelo Presidente da CSLC, administrará o exame de Nível 1 da IJCSL. O exame será realizado em inglês para os funcionários que desejam ser considerados oficiais para as Competições do ICF e será baseado no seu conhecimento dos Estatutos do ICF, nas Regras do ICF e na avaliação prática. Se os candidatos levarem o exame em qualquer outro idioma oficial, eles não poderão ser considerados para concorrer nas Competições da ICF.

8.3.1.4 Cartas dos Oficiais Após a conclusão do exame, o Presidente do Comitê Técnico da CSL preenche o Relatório de Exame Oficial da ICF e o envia ao QG da ICF, onde os cartões do Oficial para aqueles que passaram no exame são enviados e enviados para as Federações.

8.3.1.5 Validade e Renovação A validade e as renovações estão sujeitas aos critérios do TechnicalCrairs. Se o cartão dos oficiais expirar, se perder a taxa de 20 euros para a renovação será cobrada.

8.3.2 Responsabilidade financeiraAs federações são financeiramente responsáveis por seus oficiais (antes e depois do exame) .Para cada candidato que se candidata ao exame, aFederação será cobrado 20 €. A fatura total será enviada para a Federação no período entre 30 de outubro e 30 de novembro do ano corrente. Se uma federação solicitar um exame de campeonatos mundiais, a Federação em questão cobrirá os custos da organização do exame, incluindo as despesas de estadia e viagem dos examinadores.

8.4 Procedimento para se tornar um Oficial de Slalom de Canoagem da ICF (Nível 2 da ICF JCSL) [TR]:

O Presidente da CSLC e o Secretário Geral da ICF indicarão cada ICF IJCSL - nível 2 por um período de dois anos.É de responsabilidade da CSLC para organizar um seminário anual para instruir e atualizar o IJCSL - nível 1 candidato apresentado por sua Federação para o ICFIJCSL - nível 2 de certificação. Os critérios da avaliação baseiam-se principalmente na experiência em julgamento a nível internacional e na alta especialização em cargos oficiais.

8.4.1 Para nomeação e nomeação dos funcionários para Eventos da ICF (Nível 2 e 3) As federações têm direito a indicar um mínimo de 2 candidatos. ter qualificação IJCSL Nível 1. O prazo para a apresentação de candidaturas é 1 de outubro do ano anterior ao evento. As indicações são enviadas ao presidente da CSLC e à sede da ICF. O Presidente apresentará uma lista de oficiais ao Conselho de Diretores para sua aprovação até 1º de dezembro do ano anterior à competição. Para a seleção de Oficiais para os Campeonatos Mundiais (Evento ICF Nível 1), ver 41.10.3

9 DEVERES DOS OFICIAIS [TR]

9.1 O Oficial Chefe dirige a competição de acordo com as regras. Para competições do ICF (NÍVEL 1-3), o Oficial Chefe deve assegurar que os resultados da Competição e a lista de Oficiais sejam submetidos ao Presidente do CSLC imediatamente após a competição. O Oficial de Credo é um membro do Comitê de Aprovação de Curso.

9.2 O Organizador Técnico é responsável pelas preparações locais para a competição, pela condução de toda a competição e pela instalação e funcionamento adequado do equipamento técnico requerido para a competição.O Organizador Técnico é membro do Comitê de Aprovação de Curso.

9.3 O Juiz Chefe deve assegurar que a competição é executada corretamente e de acordo com as regras de competição. O Juiz Chefe aplica as regras da competição e pode desqualificar um competidor ou conceder uma reprise. O Juiz Chefe é o árbitro final em todos os jurados. Quando houver televisão oficial ou vídeo oficial do evento, ele / ela poderá se beneficiar da televisão ou do vídeo para auxiliar na determinação de qualquer assunto relevante ou protesto. Depois que o Juiz Chefe decidiu sobre uma investigação sobre as penalidades, o resultado torna-se uma questão de fato e, portanto, não pode ser questionado / protestado ainda mais. O Juiz de Credo é um membro do Comitê de Aprovação de Curso. O Juiz Chefe

deve usar a tecnologia disponível (boletins meteorológicos, medidores de vento, etc.) para obter mudanças nas condições da corrida (por exemplo, meteorologia - vento, iluminação, nível da água) e responder de acordo com isso.

9.3.1 O Juiz Chefe deve enviar um relatório usando o modelo do relatório do Juiz Curta sobre a execução da competição para o Presidente do CSLC após o evento.

9.4 O Juiz Chefe Assistente cooperará estreitamente com o Juiz Chefe e o Oficial Chefe e assistirá nas tarefas administrativas relacionadas com a competição especialmente julgando locais e instruções aos juizes. Ele / ela coletará as investigações dos líderes de equipe dos países participantes durante o evento e examinará o processo de verificação dos documentos de julgamento. Ele / ela supervisionará a coleta dos formulários necessários para a administração do Escritório de Inquérito e quaisquer outros assuntos necessários para o Secretariado. Ele / ela ajudará na formulação das decisões do Juiz Chefe em relação a quaisquer dúvidas / protestos e supervisionará a gravação e arquivamento de todos os formulários oficiais relevantes.

9.5 O Juiz de Transmissão, que também pode atuar como Juiz de Portaria Principal ou Secundário, é responsável pela transmissão da decisão final do Juiz Primário / s para o Gabinete de Pontuação. Normalmente, o Juiz da Transmissão coletará e transmitirá os resultados de um número de portais designados para uma Seção.

9.5.1 O Juiz de Transmissão sinaliza as penalidades para cada portão com os respectivos discos, cartas ou seções.

9.6 O Juiz de Porta é responsável por observar e registrando a passagem de um concorrente através de suas portas atribuídas. A critério do Juiz Chefe, um GateJudge pode receber um ou mais portais pelos quais assumirão a responsabilidade da decisão final da passagem do competidor. Este Juiz será referido como Juiz Principal e também poderá fornecer sua própria avaliação de o respectivo Juiz Principal adjacente pode ser necessário. Ao chegar à decisão final, o Juiz primário também deve ter em devida conta as observações adjacentes do juiz de portão, especialmente aquelas que podem estar em melhor posição para uma negociação específica (melhor posição pode significar estar mais perto ou longe, mas em um ângulo melhor para cada caso individual). O Juiz Principal avaliará cada circunstância, tomará uma decisão e retransmitirá ou sinalizará essa decisão ao Juiz da Transmissão. É dever de todos os Juizes de Portas considerar e registrar sua própria visão de cada portão pelo qual eles tenham uma posição privilegiada e / ou tenham sido designados. Não é função do Juiz de Transmissão reverter qualquer decisão de um Juiz Principal, em vez disso torear, exibir e encaminhar essa decisão ao ScoringOffice.

9.7.1 O Coordenador de Juiz de TV / Vídeo é responsável pela configuração completa e funcionamento adequado de qualquer TVS e vídeo. julgar hardware e software. Eles orientam e solucionam problemas na produção e distribuição de vídeo para atender às exigências do TVS e do vídeo.

9.7.2 Os juizes de vídeo têm a mesma responsabilidade que um juiz de agência e agem como um recurso adicional para determinar a decisão correta de um concorrente em qualquer portal. O juiz de vídeo pode visualizar sistematicamente todos os competidores. Os juizes de vídeo podem analisar qualquer concorrente em qualquer portão ou sequência de portões. O Vídeo Judgere comunica qualquer discrepância ao Juiz Chefe que pode mudar a decisão de um Juiz de Gelo quando o videodemonstrar provas claras e conclusivas.

9.8 Os Designers de Curso são responsáveis pelo desenho do percurso e asseguram que o curso seja mantido em seu curso. design original durante a competição. Os Designers do Curso são responsáveis pelo ajuste correto dos portões e pelas outras instalações relevantes e devem estar sempre prontos para fazer ajustes de reparo ou reparos conforme necessário. Os membros do Designers de Curso do Comitê de Aprovação de Curso.

9.9 A posição de Controle de Pré-Partida não é obrigatória, mas pode ser necessária devido à configuração do equipamento ou a necessidade de verificar as marcas do equipamento. O Controle de Pré-Partida pode aconselhar o competidor como proceder. iniciar pool. Se necessário, o Controle de Pré-Partida confirma que o equipamento do competidor carrega as marcas aplicadas no Controle de Equipamentos.

Se o competidor não tiver as marcas apropriadas, o controle Pré-Início notifica o Juiz de Partida e o Juiz Chefe que tomam uma decisão sobre se o competidor pode ou não iniciar a competição. Qualquer tempo perdido por causa do processo acima vai contra o competidor.

9.10 O Juiz de Partida assegura que os competidores estão na ordem correta e dá permissão para iniciar. Ele / ela pode se recusar a iniciar um competidor se o competidor:

- Não respeitar as regras de segurança.
- Não se apresenta no início, imediatamente após ter sido chamado pelo juiz titular para doso.
- Não está devidamente vestido ou não tem, ou número de início incorreto.
- Não segue as ordens do juiz de início.

Em caso de qualquer anormalidade no início O Juiz de Finalização determina quando um competidor finalizou o percurso da maneira apropriada (ver Regra 26.4) .

9.12 Os Guardiões do Tempo são responsáveis por manter o tempo exato de corrida para cada competidor e por ele transmitir para o competidor. o Gabinete de Pontuação.

9.13 O Chefe de Pontuação é responsável pelo cálculo e publicação de resultados precisos da competição com base nos dados recebidos sob a direção do ChefeJudge.

9.14 O Controlador de Equipamento garante que as embarcações, coletes e capacetes cumpram as regras 7 e 19 e pode marcá-las em conformidade.

9.15 O Oficial de Segurança da Água, juntamente com uma rescuesquad e de acordo com as circunstâncias, resgata os competidores que viraram ou o curso de competição. Devem dispor de equipamentos de segurança e de primeiros socorros necessários. O Oficial de Segurança da Água também deve assegurar que quaisquer requisitos locais em relação à provisão de Primeiros Socorros sejam cumpridos.

9.16 Um oficial pode assumir múltiplas funções ou funções para a competição.

9.17 Nenhum oficial pode se comunicar ou de qualquer maneira dar conselhos técnicos a um competidor enquanto estiverem no curso. Um Juiz de Porta não deve chamar a atenção de um competidor, de qualquer maneira, a qualquer erro cometido em relação à negociação do competidor.

9.18 Deve haver comunicação de rádio constante entre Chefe Oficial, Juiz Chefe, Juiz Chefe Assistente, Juiz de Vídeo, Juiz de Partida, Final Juiz, Controlador de Equipamento, Serviço Técnico de VídeoCoordenador e Chefe do Gabinete de Pontuação / Pontuação.

10 CONVITES [GR]

10.1 Os convites para uma Competição Internacional de Canoagem Slalom devem ser enviados 2 meses antes da competição e devem conter as seguintes informações: Data, local e nível da competição (ver a Regra 2.3) Uma descrição do curso A hora e ordem aproximada do início das corridas Os eventos Detalhes da natureza do percurso e caráter da água (classificação de dificuldade) Medidas de segurança Endereço para onde as inscrições devem ser enviadas A data final para Entradas Lista de desafios, prêmios e condições sob as quais eles são concedidos Para um concurso internacional de competições de nível 4, os organizadores devem especificar o número máximo de participantes por evento.

11 ENTRIES [GR]

11.1 Uma Federação de acordo com as instruções dadas no convite deve fazer cada entrada para uma competição internacional ou ICF. Uma entrada deve conter: - Nome da Federação ou Clube ao qual os competidores pertencem - Primeiro e último nomes para cada competidor - Os eventos nos quais os competidores ou equipes desejam participar - O primeiro e último nomes de: Líder de Equipe, IJCSL, ICF IJCSL e outros funcionários

11.1.1 Entradas nominais para competições da ICF (Nível 1-3) devem ser feitas no sistema de inscrição online da ICF (aprovado pelo CSLC) de acordo com os regulamentos dados pela Federação organizadora no convite. As inscrições para competições internacionais (Nível 4) devem estar em escrever de acordo com os regulamentos emitidos pela Federação organizadora no convite.

11.2 O prazo para inscrições nominais será 14 dias antes do primeiro dia da competição. Em circunstâncias extraordinárias, uma candidatura pode ser feita ao Presidente do Comitê Técnico da CSL para a aceitação de inscrições nominais / numéricas tardias das Federações.

11.3 As inscrições para o ICF e Competições Internacionais serão aceitas somente das Federações filiadas da ICF.

11.4 Em barcos da tripulação os nomes dos competidores devem estar na ordem em que eles correm no barco. O nome no topo deve ser o competidor na frente do

12 ACEITAÇÃO DE ENTRADAS [TR]

12.1 Para as Competições ICF (nível 1- 3) um recibo de entrada no terminal será recebido através do sistema de entrada online do ICF. Competições (nível 4) a Federação Organizadora deve reconhecer por escrito o recibo de cada entrada no prazo de dois dias.

13 ORDEM DE ENTRADA E SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO CANAL DE CLASSE ICF [TR]

13.1 Ordem Inicial

13.1.1 O organizador é responsável pela lista de largada nas competições internacionais. Em eventos individuais, a ordem de largada para cada evento será baseada no Ranking ICF Canoagem Slalom. Concorrentes vão começar na ordem inversa da sua ICF Canoe Slalom Ranking. Os competidores sem o ICF Canoe Slalom Ranking são colocados no início da ordem de largada. Sua posição na ordem de largada é sorteada e é de responsabilidade do organizador. A ordem de largada das semifinais será a ordem inversa dos resultados de cada evento individual (ver Art14.1). A ordem de início da corrida final do evento individual será a ordem inversa dos resultados individuais do semi-final.

13.1.2 Nos eventos de Equipe no Nível 2, 3 e nas Competições Internacionais da ICF, a ordem de largada nas faixas etárias Junior, U23 e Sênior será a ordem reversa do ranking nacional naquele evento. A lista da Nationranking em cada evento para o próximo ano é estabelecida pelo CSLC e publicada pela ICF no dia 1 de outubro do ano anterior. As nações sem ranking nacional são colocadas no início da ordem de partida. Sua posição na ordem de partida é desenhada e é de responsabilidade do organizador.

13.2 Sistema de Classificação de Slalom de Canoagem ICF

13.2.1 O objetivo do Ranking de Slalom de Canoagem da ICF é estabelecer um sistema de classificação para atletas na CanoeSlalom que participem dos Eventos de Regata de Canoagem Slalom da ICF.

13.2.2 O Ranking de Slalom de Canoagem da ICF é um sistema contínuo de pontos para classificar todos os competidores em cada evento. A fórmula para calcular os pontos reflete os seguintes princípios: - Qualidade do campo de largada da competição - A importância da competição - A qualidade do resultado alcançado pelo competidor.

13.2.3 O atual Ranking de Canoagem Slalom da ICF é calculado a partir dos 5 melhores resultados da competição. Competições designadas nos últimos dois anos. A lista dos eventos do Ranking ICF CSL designados para o próximo ano é estabelecida pelo CSLC e publicada pelo ICF no depois de 1 de outubro do ano anterior.

13.2.4 O organizador deve enviar os resultados da competição no formato requerido ao ICF, dentro de (no máximo) 24 horas após o término da competição, para o cálculo da Regata de Slalom de Canoagem da CIF.

14 FORMATO DE COMPETIÇÃO [TR]

14.1 Uma competição internacional de Canoagem Slalom consiste em 2 corridas. A pontuação menor das duas corridas determinará os resultados das eliminatórias ou os resultados da competição em que nenhuma fase de semifinais ou finais é realizada. A ordem de largada da semi-final será a ordem inversa dos resultados das eliminatórias. A ordem de início da corrida final será a ordem inversa dos resultados da corrida semi-final. Os organizadores podem usar diferentes formatos de competição. O formato de competição pode consistir em uma corrida de heats e uma corrida final (números de progressão devem ser publicados pelo organizador) ou duas eliminatórias, semifinais e finais. Para competições do ICF (Nível 1-3), o organizador deve realizar duas séries de testes, semifinal e execuções finais.

14.1.1 Nas competições da ICF (Nível 1-3), um número definido de Competidores avançará para a fase semifinal com base nos resultados de sua primeira corrida de testes. A lista de partidas eliminadas da 2ª eliminatória será publicada menos a 1ª rodada de eliminatórias Competidores qualificados. Os Competidores competirão pelas outras semifinais no evento em questão. Para competidores que têm duas corridas de heats, a pontuação de secondrun na fase de heats é contada como resultado de heats. Os competidores que se qualificarem para a fase semifinal de sua pontuação de 2nd heats serão colocados no início da semifinal lista, seguidos pelos competidores que se qualificaram da sua pontuação de 1ª bateria.

14.1.2 O número total de Competidores que progredir para a semifinal e final será publicado no site da ICF ou antes de 1 de outubro do ano anterior à calendário das competições pela ICF CSLC. O número de Competidores que progredirem para a semifinal após a 1ª fase da

eliminatória será publicado no site da ICF em ou antes de 1 de outubro do ano anterior ao ano civil das competições pelo CSLC do CSI.

14.2 Se um evento de slalom não for Após a conclusão do contrato, o Júri e o Juiz Principal podem, nas circunstâncias especiais, estabelecer os resultados finais da competição com base na última fase concluída do evento. ent (por ex. .

14.3 Corridas de equipe no ICF e Competições Internacionais consistem em duas (2) corridas, e podem ser reduzidas a um único jogador.

15.1 Pelo menos 24 horas antes do início da competição, um programa final deve estar disponível para cada Federação participante. , dando os nomes dos participantes com sua Federação ou Clube.

15.1.1 Ao organizar o programa, os seguintes princípios devem ser seguidos: Os eventos individuais incluindo suas respectivas semifinais / finais devem ser vistos como uma unidade preferencialmente antes, mas podem ser realizados depois, os eventos da equipe.

Consideração deve ser dada ao cronograma para permitir que Competidores compitam em vários eventos. Em circunstâncias especiais, as corridas das eliminatórias são dadas em dias diferentes. Modificações não podem ser feitas

15 PROGRAMA DE COMPETIÇÃO [TR]

A menos que a maioria dos Líderes de Equipe dê sua aprovação.

16 ALTERATION E RETIRADA DE OFENTOS [TR]

16.1 O anúncio de alterações ou retiradas deve ser feito durante a reunião do Líder da Equipe.

16.1.1 A retirada de uma entrada é final e a reentrada do mesmo competidor ou equipe não é permitida.

16.2 Qualquer alteração de uma entrada confirmada deve ser comunicado por escrito ao Juiz Chefe pelo menos 2 horas antes da primeira corrida do programa no dia da competição.

16.3 A participação de um Atleta precisa ser confirmada na reunião dos Líderes de Equipe. Entradas não confirmadas serão removidas da lista inicial.

17 NÚMEROS INICIAIS [TR]

17.1 Os números nos coletes fornecidos pela Federação organizadora devem ser exibidos na frente e nas costas do competidor. O título ou nome principal do patrocinador pode ser mostrado.

17.2 O tamanho dos números nos coletes deve ter 11 cmin de altura e um mínimo de 1,5 cm de espessura exibidos em uma faixa branca ou escura de 15 cm. Babadores com um fundo branco exibirão números pretos ou babadores com fundo adark exibirão números brancos. Para as competições ICFLevels 1 e 2, os números de inscrição devem ser apresentados de acordo com os requisitos técnicos da CIF, e aprovados pelo Presidente da CSL. 17.2.1 O colete deve ser fixado ao corpo do competidor e ser claramente visível. Em C2, ambos os competidores usam um número.

17.3 Cada competidor é responsável por seu número inicial.

18 INSTRUÇÕES AOS EMPREGADORES DE EQUIPE [TR]

18.1 Cada Líder de Equipe deve receber, pelo menos 5 horas antes do início da competição, instruções sobre as seguintes pontas:

- Uma lista das ordens de partida
- Cronograma detalhado
- Tempo que o campo abre
- Tempo de partida
- Posição da linha de partida
- Posição da linha de chegada
- O intervalo entre as partidas
- O sinal usado pelo Juiz de Partida para dar início, e que é empregado pelos Juizes para limpar o curso
- Local onde o escritório da concorrência / gabinete de pesquisa e o Júri podem ser encontrados
- A hora e o local para a inspeção do equipamento
- Forma na qual os barcos devem ser transportados do acabamento de volta para o começo, se apropriado
- Regulamentos sobre treinamento
- Lugar para o Controle Antidopagem (quando necessário) .

18.2 Uma reunião dos Líderes de Equipe de cada Federação participante deve ser realizada em um Tempo de adaptação antes do início da competição. Os seguintes pontos devem ser discutidos:

- Instruções adicionais aos competidores
- Confirmação, mudanças e / ou retirada de tentativas.

19 MEDIDAS DE SEGURANÇA [TR]

19.1 Todos os barcos devem ser inafundáveis, e devem ser equipados em cada extremidade com um cabo preso a mais de 30 cm da proa e da popa.

19.1.1 As seguintes são consideradas alças: laçadas de corda, corda com alças ou uma alça que é parte integrante da construção do barco.

19.1.2 As pegas devem permitir, em todos os momentos, a fácil inserção de uma mão inteira até à base do polegar para segurar o barco.

19.1.3 O material utilizado deve ter pelo menos 6 mm de diâmetro, ou uma secção mínima de 2 x 10 mm.

19.1.4 A gravação das alças não é permitida.

19.2 Cada competidor deve usar um capacete com uma alça fixada sob o queixo e um colete de flutuação. Ambos devem estar em boas condições de funcionamento. A estrutura, forma ou

composição do colete de flutuação / capacete não deve ser modificada de forma alguma. Os produtos devem ser de fabricantes reconhecidos e estabelecidos, garantindo a qualidade dos padrões da indústria de materiais e equipamentos. Deve estar de acordo com o padrão atual da indústria, ou seja, ISO 12402-5 (Nível 50) ou qualquer padrão nacional que atenda aos mesmos requisitos e ser registrado pela ICF até 1º de janeiro para ser autorizado para uso nos Jogos Olímpicos e / ou no nível 1, 2 e 3 do ICF. Competições naquele ano. No concerto, o levantamento da jaqueta de flutuação será testado usando um peso de aço inoxidável calibrado de 6,12 Kg ou conseqüente em outros metais. As marcações e identificação do fabricante do colete de flutuação devem estar em conformidade com o padrão ISO (ou padrão nacional equivalente) para permitir o controle do equipamento pelos Oficiais do ICF. Isto aplica-se a todos os tamanhos de revestimento de flutuação independentemente do peso do corpo. Processo de teste nas competições da ICF: 1. O colete de flutuação deve estar no registro de equipamentos da ICF. A jaqueta de flutuação não deve ser modificada de qualquer maneira. A jaqueta de flutuação deve ser aprovada pela ISO 12402-5 (Nível 50) (ou padrão nacional equivalente) e ter a rotulagem apropriada. 4. A jaqueta de flutuação deve flutuar o peso de aço inoxidável calibrado de 6,12 kg.

19.2.2 O capacete deve estar em conformidade com EN 1385 e ser registrado até 1º de janeiro para ser autorizado para uso em Jogos Olímpicos e / ou ICF nível 1, 2 e Todos os capacetes devem ser marcados de tal forma que as informações a seguir sejam facilmente legíveis para o usuário, e provavelmente permaneçam legíveis durante toda a vida útil do dispositivo para permitir o controle do equipamento por oficiais da OFC: Processo de teste nas competições da ICF: 1 O capacete deve estar no registrador de equipamentos da ICF. O capacete não deve ser modificado de forma alguma. O capacete deve ter claramente visível:

- 1 O número da norma europeia
2. O nome ou marca de identificação do fabricante
3. A data de fabricação
4. A designação "Capacete para a prática de canoagem e desportos aquáticos"

19.3 Recomenda-se que os organizadores verifiquem a flutuabilidade das jaquetas e barcos no final.

19.3.1 Em casos duvidosos, a flutuação do barco é verificada. O barco deve flutuar niveladamente na superfície quando estiver cheio de água.

19.4 Os competidores devem ser capazes de se libertar imediatamente de seu barco a todo momento.

19.5 No caso de não observância das regras de segurança, o Juiz de Partida e o Juiz Chefe cada um, de acordo com a regra. às suas funções atribuídas, são responsáveis e podem proibir a partida de um competidor.

19.6 Em qualquer caso, os competidores partem por sua conta e risco. A ICF e os organizadores não assumem nenhuma responsabilidade por acidentes ou danos a equipamentos que possam ocorrer no circuito de competição.

20.1 O percurso deve ser totalmente navegável em toda a extensão e fornecer as mesmas condições para remadores C1 e C2 destros e canhotos. O ideal deve incluir:

- 1) Combinação mínima de um portão, que oferece ao competidor várias opções
- 2) Mudanças de direção constantes e movimentos fluidos usando as dificuldades técnicas da água (turbilhões, ondas e corredeiras) .

20.2 O comprimento mínimo para um percurso é de 200 m, o máximo o comprimento é de 400 m medido desde o início até a linha de chegada até a linha central do percurso. Como recomendação para os Designers do Curso, o curso seria navegável para o K1M em um tempo próximo a 95 segundos. No final do curso da competição, deve haver áreas de aquecimento e resfriamento suficientes para os competidores. Estas áreas estão abertas para todas as categorias que estão competindo e não devem afetar a área de início e acabamento.

20.3 O percurso deve consistir em obstáculos naturais e / ou artificiais. As equipes credenciadas têm livre acesso (sem taxa) ao curso durante os horários oficiais de treinamento e os dias de competição .

20.4 O percurso deve ser composto de um mínimo de 18 portas e um máximo de 25 portas, das quais 6 devem ser portadas a montante.

20.4.1 As posições de largada e chegada e sua organização devem ser acordadas pelo Juiz Chefe antes do início do treinamento oficial.

20.4.2 A distância entre o último portão e a linha de chegada não deve ser menor do que 15 metros e deve ser maior que 25 metros.

20.4.3 Os organizadores devem escolher um percurso onde a corrida possa ser executada sem aborrecimentos ou inconvenientes para os competidores. As portas devem ser colocadas com a apresentação correta claramente indicada (pela cor dos pólos e da placa numérica) e espaço suficiente para permitir uma negociação e julgamento corretos das penalidades sem incerteza.

20.5 Se durante o evento o Juiz Chefe identificar que uma significativa Ocorreu uma mudança no nível da água que pode ser corrigida, ele pode parar a competição até que as condições originais da água sejam restauradas.

20.6 Se durante a competição circunstâncias incomuns alteram a natureza ou o design do curso, somente o Chefe do Juízo pode autorizar a alteração ou alteração da posição do curso. a gate.

20.7 O Comitê de Designers de Curso desenha e publica o curso da Semi-Final / Final, que leva em consideração as vagas de julgamento utilizadas no percurso das eliminatórias. Um percurso semifinal / final pode ser alterado a partir do percurso das eliminatórias desde que o equilíbrio do percurso seja mantido. O Organizador Técnico e o Juiz Chefe podem oferecer aos Designers do Curso seu conselho sobre o desenho do curso e o enforcamento do evento. A Federação organizadora deve fornecer aos Designers do Curso informações sobre a possibilidade e necessidade de controle da água ou qualquer outra informação que afete o nível da água. Depois de ajudar o CourseDesigners a realizar sua tarefa da maneira mais eficiente e mais clara possível, a Federação organizadora prepara um mapa do curso exatamente na escala de 1: 1000. Um mapa de cada layout do curso é publicado em um local que pode ser visto por todos os participantes. os participantes no horário anunciado pela Federação organizadora.

21 APROVAÇÃO DO CURSO [TR]

21.1 Idealmente, os barcos para a corrida de demonstração devem incluir um C1M destro, um C1M canhoto, um C1W destro, um C1W canhoto, dois K1M, dois K1W e dois C2 (frente esquerda e frente direita). Em qualquer caso, o número máximo de barcos para cada evento não deve ser maior do que 2.

21.2 A corrida de demonstração deve incluir a navegação do percurso por cada demonstrador em seções seguidas por uma corrida longa por cada manifestante.

21.3 O Oficial Chefe, o Organizador Técnico, o Juiz Curador e os Designers de Curso formam o Comitê de Aprovação de Curso que determina a navegabilidade dos cursos e aprova o (s) curso (s) para a competição.

21.4 Se o curso for julgado de alguma forma inaceitável (isto é, o curso ou parte de o curso é injusto, perigoso ou impossível de negociar) as pessoas acima mencionadas nomeadas na Regra 21.2 têm o poder de tomar uma decisão para corrigir o problema. Se mais da metade do Comitê de Aprovação de Curso solicitar uma modificação, o curso deve ser modificado. Nesses casos, as novas propostas de mudança de curso serão feitas pelos Designers do Curso para reconsideração e aprovação. Após a aprovação, nenhuma outra modificação poderá ser feita. O primeiro início das corridas oficiais de treinamento (quando realizadas) não pode ser realizado menos de 20 minutos após a apresentação. Este curso é declaradamente aprovado como aprovado.

22 TREINAMENTO [TR]

22.1 A critério dos organizadores, no nível 4 de competições, uma corrida de treinamento pode ser permitida no curso completo. As corridas de treinamento não são obrigatórias.

23 INICIAR [TR]

23.1 Os largos devem estar diretamente a montante ou a jusante.

23.2 Um assistente do Juiz de Partida pode manter cada barco na posição inicial até o início.

23.3 O barco deve estar parado no início

23.4. a equipe corre, todos os barcos devem estar estacionários. O barco no portão de partida deve ativar o tempo da corrida. O barco pode ser A, B ou C

23.5 Em todos os casos, os competidores devem seguir o posicionamento do StartJudge ou instruções especiais.

24 INTERVALO DE INÍCIO [TR]

24.1 Em eventos individuais, as partidas são separadas por pelo menos quarenta e cinco segundos.

24.2 Nos eventos da equipe, as largadas são separadas por pelo menos noventa segundos.

25 FALSO INICIAR [TR]

25.1 Somente o Juiz de Partida está qualificado para determinar que uma saída falsa ocorreu e para chamar o competidor por meio de um sinal apropriado.

25.2 O Juiz de Partida determina se uma segunda partida é dada e notifica o Juiz Principal de sua decisão.

26 TERMINAR [TR]

26.1 A linha de chegada deve ser marcada muito claramente em ambos os lados do percurso.

26.2 A corrida de um competidor é completa quando a linha de chegada é quebrada pelo corpo do competidor. O competidor não deve cruzar a linha de chegada mais de uma vez ou desqualificar o risco para essa corrida (DSQ-R) .

26.3 No evento de equipe, todos os 3 barcos devem cruzar a linha de chegada em 15 segundos um do outro ou incorrer em uma penalidade de 50 segundos (ver Regra 29.4.6) .

26.4 Se um competidor cruzar a linha de chegada de cabeça para baixo ou virar, (ver Regra 32), como julgado pelo Juiz de Fora, então o competidor receberá um DNF por troca.

27 MARKING OF THE GATES [TR]

27.1 As portas consistem em dois (2) suspensos com anéis verdes e brancos para jusante e anéis vermelho e branco para portões a montante com anel inferior sempre branco, cada anel com 20 cm de altura. Uma faixa preta de largura mínima de 2 cm e largura máxima de 2,5 cm é colocada ao redor da base de cada polo. Os números dos portões serão exibidos de acordo com o gabarito CSLC no anel branco, segundo da parte inferior. Logotipos e / ou anúncios de eventos acordados com o CSLC podem ser exibidos em qualquer um dos anéis acima dos quatro anéis inferiores.

27.2 A largura de um portão é de no mínimo 1,2 metros a 4,0 metros no máximo medido entre os pólos. Os pólos devem ser redondos e medem de 1,6 a 2 m por 3,5 a 5,0 cm e peso suficiente para que o movimento causado pelo vento não seja excessivo.

27.3 A altura dos pólos acima da água deve ser tal que ofereça condições justas e razoáveis para a negociação, satisfazendo simultaneamente os objetivos dos Designers de Curso. Como um indicador para o Course Designers e Chief Judge, a altura do poste deve ser aproximadamente 20cm acima da superfície da água e não deve ser posta em movimento por nenhuma onda de água. O sistema de ajuste do poste deve permitir fácil ajuste para cada poste em cada portão.

27.4 numeradas na ordem de negociação.

27.5 Os painéis dos números dos portões devem medir 30 cm x 30 cm. Os números devem ser inscritos em ambos os lados dos painéis usando tinta preta em um fundo amarelo ou branco. Cada número e letra deve medir 20 cm de altura e 2 cm de espessura. No lado do painel, oposto à direção da negociação correta, a linha vermelha adiabonal é pintada da esquerda para a direita.

27.6 Em cada posição de Transmissão, a seqüência de numeração das portas sendo julgadas deve ser claramente mostrada.

28 NEGOCIAÇÃO [TR]

28.1 Todas as portas devem

As portas podem ser negociadas em qualquer apresentação a partir do lado correto do portão, conforme exibido pelos painéis de número de portão.

28.3 A linha do portão, em todas as circunstâncias, é definida como a linha entre a borda externa do portão. a parte inferior dos dois pólos. A linha de entrada é definida como a linha entre a borda externa da parte inferior do poste projetada verticalmente para o leito do rio.

28.4 As seguintes condições devem ser satisfeitas para a negociação do portão:

28.4.1 A negociação do portão começa quando o barco ou o corpo a raquete toca um poste do portão ou parte da cabeça do competidor (em C2, um dos dois competidores) quebra a linha do portão.

28.4.2 A negociação de um portão termina quando a negociação de qualquer portão subsequente começa ou a linha de chegada é cruzada.

28.5 As seguintes condições devem ser satisfeitas para que a ágata seja considerada corretamente negociada:

28.5.1 Toda a cabeça do competidor ou competidores deve cruzar a linha do portão de acordo com o lado correto do portão e o plano de percurso.

28.5.2 Parte O barco deve cruzar a linha do portão no mesmo instante em que toda a cabeça cruza a linha.

29 PENALIDADES [TR]

29.1 Zero (0) Penalidade segundos Negociação correta sem tocar o poste com qualquer parte do corpo, equipamento, remo ou barco.

29.2 (2) segundos de penalidade Corrigir negociação do portão, mas com um toque de um ou ambos os pólos.

29.3 Toque repetido do mesmo ou ambos os pólos só são penalizados uma vez.

29.4 Cinquenta (50) Segundos de Penalidade:

29.4.1 Toque de um portão (1 ou 2 pólos) sem negociação correta do portão.

29.4.2 Empurrar intencionalmente um portão para toda a negociação. Os critérios para julgar um pushare intencional;

1. O Concorrente não está em posição de negociar o portão ou

2. Que uma ação inesperada do Concorrente (golpe ou movimento do corpo) permita a negociação do portão.

29.4.3 O chefe do competidor (em C2 um, ou ambos os competidores) quebra a linha do portão de cabeça para baixo. (Fordefinition de cabeça para baixo vide Regra 32.1) a menos que seja corretamente renegociado antes de qualquer portão subsequente ser negociado.

29.4.4 Qualquer parte da cabeça do competidor quebra a linha do portão na direção errada durante a negociação do portão, a menos que a negociação do portão comece na direção correta e termina na direção correta antes que qualquer portão subsequente seja negociado.

29.4.5 Gate left out O (s) portão (s) deixado de fora é determinado quando a negociação de qualquer portão subsequente começa ou a linha de chegada é cruzada.

29.4.6 O último membro da equipe que não cruzou a linha de chegada dentro de quinze (15) segundos do primeiro membro da equipe a terminar.

29.4.7 Parte da cabeça quebra a linha do portão (em C2, um ou ambos os competidores) na direção correta, com ou sem parte do barco, a menos que seja corretamente negociado antes qualquer porta subsequente é negociada.

29.5 Subcotação de uma porta pelo competidor com parte de seu corpo ou equipamento, exceto parte de sua cabeça, sem um toque não é penalizada.

29.6 Tentativas repetidas de um portão sem tocar os polos não são penalizadas se parte do chefe do competidor (es) não tiver quebrado a linha do portão na direção errada.

29.7 Cinquenta (50) penalti segundos é o máximo obtido por um competidor em qualquer portão.

29.8 A qualquer momento, o benefício de qualquer dúvida deve ser dado ao competidor.

30 SINALIZAÇÃO PELOS JUÍZES [TR]

30.1 Discos ou cartões de sinalização visíveis são normalmente usados pelo Juiz da Transmissão para comunicar as penalidades aos espectadores.

30.1. 1 Um disco amarelo ou cartão marcado com figuras 2, e um cartão vermelho ou disco marcado com figuras 50. Os números devem ser pretos e marcados em ambos os lados.

30.2 A sinalização é realizada de acordo com as seguintes regras:

30.2.1 Zero (0) penalidade, não sinal dado.

30.2.2 Negociação com penalidade, um disco / carta é mantido em posição ascendente (com as figuras 2 ou 50) ou em um setor de seções de acordo com a penalidade por segundo incorrida.

31 LIMPEZA DO CURSO [TR]

31.1 Quando um competidor é ultrapassado por uma no outro competidor, ele / ela deve ceder, se um juiz der repetidas vezes um apito.

31.2 O competidor que está ultrapassando deve estar tentando negociar o percurso corretamente. Se o competidor está tomando o lugar de portões perdidos, então eles não devem atrapalhar o competidor que eles estão se aproximando.

31.3 Se um competidor for impedido por outro competidor, eles podem repetir a corrida se autorizado pelo Juiz Chefe.

32 E CAPSIZAR [TR]

32.1 O barco é considerado de cabeça para baixo quando a cabeça do competidor estiver totalmente debaixo de água.

32.2 Considera-se que é um empuxo quando o competidor (ou um competidor em C2) deixou o barco completamente.

32.2.1 O rolo de esquimó é não é considerado um emborcamento. Durante a corrida, os membros da equipe podem ajudar um ao outro a fazer um esquimó sem penalidade.

33 TEMPO [TR]

33.1 O tempo de uma corrida é medido a partir de: O tempo em que o corpo do competidor ou dispositivo eletrônico (no corpo ou barco) quebra a linha de largada. Quando a linha de chegada é quebrada pelo corpo do competidor ou dispositivo eletrônico (em C2, o primeiro corpo que cruza a linha). Nas equipes, o tempo é medido a partir do momento em que o primeiro competidor quebra a linha de largada até o último competidor quebrar a linha de chegada.

33.2 O tempo de cada corrida deve ser preciso a pelo menos 1/100 de segundo, e os resultados devem ser reportados ao 1/100 de segundo mais próximo (Exemplo: tempo de corrida de 1 minuto, 30 e 5 / 100º segundos seriam reportados como 90,05 segundos)

34 CÁLCULO E PÓS-REALIZAÇÕES [TR]

34.1 A fórmula a seguir é usada para calcular os resultados: melhor tempo executado em segundos + segundos de penalidade = resultado

34.1.1 Amostra para uma pontuação individual em cada jogada

Corrida do tempo: $2'20'' \cdot 1.82 = 60 + 60 + 20,82 = 140,82$ segundos

Penalt

segundos: $2 + 2 + 50 = 54,00$ segundos

Total: = 194,82 segundos

34.1.2 Amostra para marcar um time em cada corrida: Tempo entre o início do primeiro barco e a chegada do último barco: Duração: $2' 20'' \cdot 1.82 = 60 + 60 + 20.82 = 140.82$ Segundos

Penalty segundos do primeiro barco: = 104.00 Segundos

sof secondboat: = 154.00 Seconds

Penalty

seconds da terceira boat: = 56.00 Seconds

Total: = 454.82 Seconds

34.2 Assim que os resultados de uma corrida para um competidor forem conhecidos, o número inicial, as penalidades e o tempo devem ser anunciados e devem ser postados em o local designado até o término do prazo para consultas.

34.3 As anotações a seguir serão usadas para reportar os resultados:

DNS Não iniciou

DNF Não terminou

DQ-R Desqualificado para run

DQB em particular Desqualificado da competição

No caso de DQB - nenhuma classificação é registrada.

34.4 Atletas com resultados normais em, pelo menos, 1 corrida, devem ser classificados normalmente.

34.5 Atletas / Equipes que recebem (DNF ou DSQ-R ou 1 DNS combinados com DNF ou DSQ-R em múltiplas corridas) devem ser classificados pelo código NOC.

34.6 Atletas com apenas O resultado do DNS em múltiplos ou singleruns não deve ser classificado.

34.7 Na fase Semifinal ou Final de uma competição, um atleta que recebe um DNF ou DSQ-R será classificado e receberá os pontos de classificação mais baixos naquele pha

34.8 Na saída de resultados que inclui várias corridas, os resultados devem ser mostrados apenas para a corrida concluída.

34.9 Para barcos DQB, o (s) barco (s) são eliminados de toda a competição e não serão classificado. Os resultados, que já foram arquivados de uma fase quando o DQB ocorre subseqüentemente, não serão mostrados nos resultados ou na análise de corrida daquela fase em particular. Os resultados para as fases, que o barco (s) completou antes da qualificação, permanecerão.

34.10 Um competidor ou equipe recebe um resultado de DNF na situação em que um competidor cruza a linha de chegada para cima ou virado.

35 DEAD HEAT / TIES [TR]

35.1 Onde dois (2) ou mais competidores obtêm o mesmo resultado como sua melhor corrida, o menor resultado de sua resolver o empate. Se isto não resolver o empate, os competidores recebem a mesma classificação para a fase de eliminatórias.

35.1.1 No caso em que um empate para uma posição que qualifica o competidor para a próxima fase (final semifinal) não possa ser resolvido, os atletas empatados irá progredir para a semi-final ou final com o (s) maior (s) competidor (es) colocado (s) acima do (s) competidor (es) mais fraco (s) .

35.2 Concessão de medalhas para barcos empatados:

- No caso de dois barcos compartilharem o ouro, o silvermedal não será concedido.
- No caso de três ou mais barcos compartilharem o ouro; serão concedidos nosilver e bronze.
- No caso de dois ou mais barcos dividirem a prata, nenhum bronze será concedido.
- No caso de dois ou mais barcos dividirem o bronze, todos serão premiados com um bronze.

36 PROTESTOS [TR]

36.1 Um protesto contra um atleta para competir em uma regata deve ser avisado para um membro do Júri até uma hora antes do início da corrida. Um protesto feito mais tarde, dentro de 30 dias a partir da data em que a prova em questão foi realizada, só é permitido se os oficiais da Federação fizerem o protesto comprovar que os fatos em que o protesto se baseia sejam de mais de uma hora. antes do início da corrida.

36.2.1 Para julgar e cronometrar, um Líder de Equipe pode fazer uma (1) consulta por barco, por evento, percompetição. Nas competições de nível 1 e 2, as perguntas somente serão aceitas durante as eliminatórias e semifinais da competição. sem taxa. O juiz chefe revisará

todas as informações disponíveis para o processamento da consulta. Após a investigação do inquérito, a decisão do Juiz Principal torna-se uma questão de fato e, portanto, não pode ser protestada mais adiante. Uma investigação é considerada apenas quando feita por uma Federação que ainda esteja competindo nessa fase da competição e submetida dentro de 5 minutos da publicação da lista de verificação do competidor. No caso de uma investigação resultar em um resultado alterado, a Federação que faz a investigação não perderá sua (1) inquérito. Quando uma investigação leva a um resultado alterado, todas as Equipes afetadas devem ser informadas.

36.2.2 Uma Federação pode perguntar em outra Federação uma (1) vez durante toda a competição. Uma investigação é considerada somente quando feita por uma Federação que ainda esteja competindo nessa fase da competição e submetido dentro de 5 minutos da postagem da lista de verificação do concorrente. No caso de uma consulta de uma Federação em outra Federação resultar em um resultado alterado, a Federação que está fazendo a investigação não perderá sua (1) consulta. Quando uma investigação leva a um resultado alterado, todas as Equipes afetadas devem ser informadas.

36.2.3 Um Líder de Equipe pode protestar quando houver uma irregularidade óbvia na condução da competição.e.g. mudança do nível da água, objeto na água, mudança na posição da porta, ultrapassagem, condições de mau tempo. O Atestado é considerado apenas quando uma intenção de protestar é submetida dentro de 5 minutos dos resultados não oficiais do evento sendo publicado. O Líder da Equipe aconselha o Gabinete de Ensaio de sua intenção de apresentar um protesto.

36.2.4 O Líder da Equipe deve então submeter o protesto por escrito usando o formulário apropriado. Deve ser apresentado não mais do que 20 minutos depois que os resultados não oficiais da ICF Canoe Slalom Competition 41 forem publicados e assinados. d pelo juiz chefe. O Juiz de Criminologia ou o Gabinete de Inquérito aceitará um protesto de um Líder de Equipe após o recebimento de um depósito de 75 Euros ou equivalente na moeda do país que organiza a competição. O depósito é devolvido se o protestis for confirmado. Se o protesto não for confirmado, ou se o líder da equipe retirar o protesto, o depósito será perdido para o Comitê Organizador da competição.

36.3 O Juiz Chefe avalia a legitimidade de qualquer protesto. Ele / ela pode consultar os juízes envolvidos e, a seu critério, ver qualquer televisão oficial de imagens de vídeo. O Juiz Chefe transmite sua decisão por escrito a todos os diretamente afetados, incluindo o TeamLeader.

37.1 O Líder da Equipe deve fazer um apelo ao Júri por escrito. O Recurso deve ser entregue na Secretaria de Solicitação.

37.1.1 Um depósito de 75 Euros ou equivalente na moeda do país organizador da competição deve apresentar uma apelação ao Júri. O depósito é devolvido se o apelo ao Júri for confirmado. Se a decisão do Júri não for confirmada, o depósito será dado ao Comitê Organizador da Competição.

37.2 Uma apelação ao Júri pode ser feita quando parecer que há uma contradição com as regras de competição.

37.2.1 Os fatos não podem ser contestados por um apelo ao Júri (ver Regra 9.3) .

37.2.2 Um apelo ao Júri durante a execução da competição deve ser apresentado dentro de 20 minutos após a divulgação do resultado de um protesto. A apelação deve ser entregue à Cadeira do Júri no Gabinete de Pontuação ou à Central de Investigação.

37.3 Poderão ser feitas apelações ao Júri protestando contra o direito de um competidor de participar de uma competição, se esse protesto tiver sido dado à Competição

37 APELO AO JÚRI [GR]

Organizador pelo menos uma hora antes do início da competição, mas nenhuma decisão foi tomada sobre o assunto.

37.4 Um apelo ao Júri contra a decisão de um concorrente de participar de uma competição pode ser feito até o começo. do Presidente do Júri.

37.5 O Presidente do Júri deve imediatamente con- ferir o Júri se um apelo legítimo tiver de ser julgado.

37.5.1 O Júri deve tomar a sua própria decisão dentro de 60 minutos após o início da sessão.

37.5.2 O Júri deve consultar o Júri. Juiz Chefe, os Juizes e outros oficiais para obter as informações necessárias antes de chegar a uma decisão.

37.5.3 A decisão do Júri é indicada com argumento justificativo Por escrito ao queixoso.

38 APELO À PLACA DE DIRETORES DA ICF [GR]

38.1 Uma Federação participante pode apelar para a Diretoria da ICF se, após o término da competição, novos fatos se tornarem conhecidos que teriam proibido a participação de um concorrente.

38.2 O competidor tem o direito de enviar por meio de sua Federação uma apelação ao Conselho de Diretores da FIC contra uma decisão do Júri na competição.

38.2.1 O Conselho de Diretores da FIC determina a prioridade para dar a esta proposta.

38.3 Um apelo à Diretoria da FIC dos Diretores deve ser apresentado no prazo de 30 dias após o término da competição em questão, acompanhado de um depósito de 75Euros.

38.4 O Conselho de Diretores da ICF toma sua decisão e os encaminha por escrito à parte queixosa.

39 DESQUALIFICAÇÃO PARA A EXECUÇÃO [TR]

39.1 Se um competidor começar em um barco ou com um equipamento que não esteja em conformidade com as regras, o Juiz Crente poderá desqualificá-lo para essa corrida. (DSQR) .

39.2 O Juiz Chefe pode desqualificar para a corrida, um competidor que aceita assistência externa. (DSQ-R)

39.2.1 O seguinte é considerado como “outsideassistência”:

- Qualquer ajuda dada a um competidor ou a seu barco.

- Qualquer doação, passe ou arremesso a um competidor de remo ou sua remo perdida original. .

- Qualquer direção, empurrão ou movimento do barco por qualquer outro que não seja o competidor.

- Qualquer direção para os competidores por meio de aparelho de eletroacústica ou radiotelefonia (por exemplo, radiotelefonia entre o competidor e qualquer outra pessoa) .

39.3 Após um emborcamento (ver Regra 32). Em equipe, não é permitido à equipe intencionalmente negociar quaisquer portões subseqüentes (DSQ-R) .

39.4 Um competidor que não mantiver o seu remo em ambas as mãos e tentar quebrar a linha de chegada com o seu remo antes que o corpo quebre a linha de chegada. o Juiz Enfrentador (ver regra 33.1) .

39.5 Um competidor que não estiver pronto para começar o programado pode ser desqualificado para aquela corrida (DSQ-R) se houver negligência por parte do atleta como julgado pelo Juiz Chefe.

39.6 Em todos os casos, o competidor s deve seguir os procedimentos de início definidos e instruções especiais de início ou desclassificação (DSQ-R) resultará em

40 DESQUALIFICAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO INTEGRAL [GR]

40.1 Um competidor que tenta vencer uma competição por meios irregulares, quebra as regras intencionalmente ou whocontests validade, conforme considerado pelo Juiz Chefe, pode ser desqualificado para a competição (DQB) .

40.1.1 Se um competidor for forçado a quebrar as regras pela ação de outropessoa, o Júri decide se o competidor será desclassificado ou não da competição (DQB) .

40.2 O Juiz Chefe pode disciplinar qualquer competidor ou oficial cujo comportamento seja prejudicial à conduta apropriada e ordenada da competição. O Chefe do Júri deve notificar o Júri, que poderá, após contínuas faltas da pessoa, desqualificá-lo da competição (DQB) .

40.3 Para desqualificação após competição causada por doping ou inelegibilidade, deve ser completado o seguinte: - apagar todos os resultados e classificações de barco (s) (DQB) - recalcule os resultados em conformidade; e - produzir a versão revisada de todas as saídas afetadas (resultados, resumos, medalhas) .

CAPÍTULO IV - REGRAS ESPECIAIS PARA CAMPEONATOS SENIORWORLD

Consulte as Regras da Competição Internacional, exceto aspostas neste capítulo.

41.1 ORGANIZAÇÃO [GR]

41.1.1 Mundo Os campeonatos só são organizados sob a autoridade do Conselho de Diretores do ICF e somente nos eventos dados nas regras da competição. Estes são abertos a todas as Federações do ICF.

41.1.2 Campeonatos Mundiais em Canoagem Slalom são realizados a cada ano, exceto no ano dos Jogos Olímpicos. O Conselho de Diretores do IIC determina o local e a data do Campeonato Mundial.

41.1.3 O CSLC nomeia um Oficial Chefe, um Chefe do Judiciário e outros oficiais, conforme necessário, que sejam indicados pelo Conselho de Diretores do ICF durante a competição.

41.1.4.1 Eventos olímpicos, um WorldChampionship válido é realizado somente se pelo menos seis (6) federações de pelo menos três (3) continentes começarem no evento. Se durante o decorrer do evento algumas Federações desistirem ou não terminarem, a validade dos Campeonatos não será afetada.

41.1.4.2 Para os eventos Não Olímpicos, um WorldChampionship válido é realizado apenas se houver pelo menos seis (6) Federações em cada evento e deve haver pelo menos três (3) continentes começando em geral na competição. Se durante o decorrer do evento algumas Federações desistirem ou não terminarem, a validade dos Campeonatos não será afetada.

41.1.5 As mudanças na organização dos Campeonatos Mundiais só poderão ser feitas pelo processo documentado no contrato entre a CIF e a Federação Organizadora.

41.2 PARTICIPAÇÃO [tr]

41.2.1 a Federação tem o direito de entrar três (3) boatsin cada evento individual e uma única equipe em cada equipe no Campeonato Mundial.

41.3 FORMATO DA COMPETIÇÃO [TR]

41.3.1 As competições do Campeonato Mundial de Canoagem Slalom consistem em eliminatórias com duas corridas; uma corrida semifinal e uma corrida final. (Ver Art 14.1.1 para a progressão da competição)

41.3.2 Para a final, o resultado será determinado pelo resultado de uma única corrida.

41.3.3 Para o resultado final de um evento individual, primeiro os competidores que chegarem à final são classificados em seus resultados. da final. Em seguida, os competidores que fizerem a semi final são classificados usando o resultado final. Finalmente, os outros competidores são classificados usando seus resultados nas eliminatórias.

41.3.4 Os eventos do Campeonato Mundial de Canoagem Slalom Team consistem em uma única corrida, que está no programa após as finais individuais da competição. As equipes são classificadas nessa mesma pontuação com a melhor (menor) pontuação classificada como número 1, a segunda mais rápida como número 2 e assim por diante.

41.4 PROGRAMAÇÃO DE COMPETIÇÕES [TR]

41.4.1 Uma competição de Canoagem Slalom normalmente ocorre em 5 dias consecutivos. A ordem das diferentes categorias no programa e programa de Competição é a responsabilidade do ICLC CSLC. Os eventos da equipe devem ser realizados após a conclusão dos eventos individuais (fase de Heats, Semi final e Final). Os eventos da equipe podem ser realizados no curso ou no curso de Heats. projetado especificamente para eventos de equipe. Não há corridas oficiais de treinamento no Campeonato Mundial de Canoagem Slalom.

41.4.2 Um programa provisório do Campeonato deve ser enviado ao CSLC, pelo Comitê Organizador, um ano antes da data em que o Campeonato será realizado. Com a permissão do Conselho de Diretores do ICF CSLC e do ICF, o programa pode ser variado ou estendido.

41.5 CONVITES [GR]

41.5.1 Os convites para os Campeonatos Mundiais devem ser dirigidos a todas as outras Federações pela Federação Organizadora. Isto deve ser feito pelo menos 3 meses antes do primeiro dia da competição.

41.6 INSCRIÇÕES [GR]

41.6.1 As inscrições numéricas para o Mundial de Canoagem Slalom Mundial devem ser feitas pelo menos 45 dias antes da competição usando o sistema de inscrição online da ICF seguindo os regulamentos dados em o convite. Todas as regras de entrada na Regra 11 devem ser respeitadas

41.6.2 As inscrições que não são por meio do sistema de entrada on-line da ICF podem não ser aceitas. Entradas atrasadas só serão aceitas de acordo com a Regra 11.2.

41.6.3 Listas de delegações para Campeonatos Mundiais devem dar os nomes do chefe de delegação e TeamLeader, bem como outros funcionários da equipe. As listas de delegações devem ser submetidas de acordo com os regulamentos indicados no convite e inseridas no sistema de credenciamento online da ICF.

41.7 ACEITAÇÃO DOS INSCRIÇÕES [TR]

Para aceitação de inscrições consulte a regra 12.1.

41.8 A ORDEM DE ENTRADA E BENEFÍCIOS [TR]

41.8.1 a ordem de largada nos Campeonatos Mundiais de Canoagem Slalom em eventos individuais. Consulte a Regra 13.1.1.

41.8.2 Nos Campeonatos Mundiais de Canoagem Slalom, os nadadores dos atletas devem estar de acordo com o seu Ranking de Canoagem Slalom ICF atual. Para o atleta com a classificação mais alta, ele atribuirá o número bib "1", ao segundo melhor classificado, o bib "2", etc. Quaisquer atletas sem o Ranking ICF Canoagem Slalom receberão bibnúmeros por sorteio. Cinco (5) conjuntos completos de números de inscrição iniciados com o número "1" para cada evento serão necessários para toda a competição. Em eventos de equipes, a equipe será numerada 1A-1B-1C, 2A-2B-2C e assim por diante.

41.8.3 Nos Campeonatos Mundiais de Canoagem Slalom, a ordem de início dos eventos da Equipe é a ordem inversa dos resultados do Campeonato Mundial da Fórmula. . As Federações, que não participaram dos Campeonatos Mundiais anteriores, serão colocadas no início da lista e serão sorteadas pelo organizador.

41.9 PROGRAMA [TR]

41.9.1 Pelo menos 1 mês antes da abertura de um Mundial de Campeonato Mundial cada federação participante deve receber o programa provisório com um calendário provisório e o número de barcos registrados em cada uma das federações participantes.

41.9.2 O programa final deve estar na posse das Federações participantes, ou de seu representante, pelo menos 24 horas antes do início da competição. .

41.9.3 O programa final deve conter o programa completo e calendário dos eventos, bem como o nome, número inicial (babador) e Federação de cada competidor participante.

41.10 OFICIAIS - ICF [TR]

41.10.1 Júri

Durante os Campeonatos Mundiais, a autoridade suprema se recusa com o júri. O Júri é composto por até cinco pessoas. A Diretoria da ICF indica os membros do Júri. Um desses membros é nomeado Presidente do Júri. O Chefe Oficial e outros oficiais técnicos são subordinados ao Júri de acordo com a Regra 9. Um apelo deve ser apresentado por escrito e apresentado com uma taxa de 75 Euros (ou o equivalente na moeda do país organizador do concurso) ao Presidente do Júri no Gabinete da Concorrência dentro de 20 minutos do momento em que uma decisão de um protesto é conhecida. A decisão do Júri é final. A taxa será devolvida se a apelação for mantida.

41.10.2 Autoridades

Os Campeonatos Mundiais devem ser gerenciados pelos Oficiais Técnicos Internacionais (ITOs), conforme listado na Regra 8.2 sob a direção do Oficial Chefe. Os Funcionários Técnicos podem assumir múltiplas funções. Durante o período de competição são de responsabilidade da Federação Organizadora. Os Técnicos não devem assumir nenhuma obrigação da equipe nacional.

41.10.3 Os Técnicos dos Campeonatos Mundiais serão selecionados pelo CSLC do grupo que tenha participado como Oficial Técnico nas Copas do Mundo nos dois anos anteriores. Será dada consideração à Federação, à representação continental e de gênero. Os oficiais para os Jogos Olímpicos serão selecionados dentre os oficiais que participaram de um campeonato mundial no atual período olímpico. Os árbitros serão entregues à Federação, à representação continental e de gênero. Despesas de viagem para os seguintes Oficiais Técnicos Internacionais (ITOs)) serão cobertos pelo ICF; Juiz Chefe, Juiz Chefe Adjunto, Chefe de Pontuação, Júri de Vídeo de Designers de Campo e até 15 Juizes de Portão. Cada equipe que estiver participando do Campeonato Mundial pagará uma taxa de administração (definida pelo CSLC) para compartilhar os custos de 21 ITOs para officiar no World Championships. The despesas (quarto e bordo) para todos os Oficiais Técnicos Internacionais durante o período de competição são de responsabilidade da Federação Organizadora.

41.11 CURSO [TR]

41.11.1 Dois anos antes do Campeonato Mundial, o local do curso proposto será determinado. o curso proposto não deve entrar em conflito com as regulamentações ambientais ou ecológicas do país anfitrião.

41.11.2 A duração do curso em metros abaixo da linha do centro deve ser publicada.

41.11.3 O CSLC nomeia o Comitê de Design de Curso de 2 Funcionários Técnicos da IJCSL de diferentes Federações. Esses nomes são aprovados pelo ICF Board of Directors. Normally, quatro dias antes do primeiro dia da competição, o Comitê de Design do Curso projeta o curso e supervisiona o enforcamento dos portões. As despesas dos Designers do Curso para hospedagem e alimentação são de responsabilidade da Federação Organizadora.

41.12 TIMING [TR]

41.12.1 O tempo no Campeonato Mundial deve ser obtido tanto por um sistema fotoelétrico quanto por um sistema de cronometragem de backup.

41.12.2 No cálculo de resultados, o sistema fotoelétrico tem prioridade. Em caso de falha do sistema fotoelétrico, os tempos de backup são usados.

41.13 ANTIDOPING [GR]

41.13.1 Doping conforme definido no Movimento Olímpico Código Antidoping é estritamente proibido. O controle anti-doping deve ser conduzido de acordo com o ICF. Regulamentos de controle antidoping sob a supervisão do Comitê Médico e Antidopagem da ICF.

41.14.1 Os prêmios do campeonato são dados na forma de medalhas de acordo com o protocolo olímpico. As medalhas a serem premiadas simbolizarão ouro, prata e bronze. Os prêmios são concedidos às custas do comitê organizador pelo ICF. As medalhas não devem, em hipótese alguma, ser apresentadas a quaisquer outras pessoas além daquelas que venceram os eventos do campeonato. Apenas medalhas, com a exclusão de todos os outros prêmios, serão apresentadas na cerimônia oficial. Outros prêmios poderão ser apresentados em uma ocasião diferente daquela cerimônia.

41.14 PREMIAÇÕES [GR]

41.14.2 As medalhas são concedidas da seguinte forma:

41.14.2.1 Eventos Individuais: 1º Lugar - Gold 2nd Place - Silver 3rd Place – Bronze

41.14.2.2 Eventos em Equipe: Time do 1º Lugar - Ouro em cada membro Equipe do 2º Lugar - Prata em cada membro Equipe do 3º Lugar - Bronze em cada membro

41.14.3 No C2 em eventos, ambos os membros da tripulação receberão a medalha apropriada.

41.14.4 Para manter a formalidade da cerimônia, os competidores que receberem medalhas devem usar seus uniformes nacionais de equipes.

41.14.5 Copas das Nações ICF Six xícaras em Canoagem Slalom serão concedidas da seguinte forma: Uma para K1 - Men One para K1 - Women One para C1 - Men One para C1 - Women One para C2 One para Pontos Federados da Federação "Over-All" será atribuído a cada Federação Nacional listada abaixo. A Nation Cup será concedida à Federação Nacional com os pontos mais altos em cada evento individual. As taças são fornecidas pelo ICF às custas do Comitê Organizador. - 1º Lugar 20 pontos, - 2º Lugar 19 pontos, - 3º Lugar 18 pontos etc. "Acima de tudo" vencedores de Pontos Federados Federais de cada evento são adicionados para dar um resultado geral. Em caso de empate, a Federação Nacional com a maior posição individual ganhará a taça nesse evento.

41.14.6 Apenas as medalhas oficiais do ICF e nenhum outro prêmio serão entregues na cerimônia de entrega dos prêmios. A Federação Organizadora, em outra ocasião, pode dar outras recompensas ou presentes a outras competições da ICF. Em nenhum caso o prêmio deve ser feito exceto para o (s) competidor (es) vencedor (es) ou seu representante oficial.

41.15 RESULTADOS E RELATÓRIOS [GR]

41.15.1 Uma cópia dos resultados finais e oficiais detalhados dos Campeonatos Mundiais, relatórios relevantes para os protestos, de A Federação Organizadora, o Oficial Chefe, o Juiz Chefe e todos os outros documentos relevantes devem ser enviados ao Secretário Geral do ICF e ao Presidente do CSLC, dentro de 30 dias após o encerramento de um Campeonato Mundial.

FUNIONAMENTO REGRAS ESPECIAIS PARA JUNIOR DE MENORES DE 23

CAMPEONATO MUNDIAL

Consulte as Regras da Competição Internacional e Regras Especiais para Campeonatos Mundiais Sênior, exceto conforme descrito neste Capítulo.

42.1 OBJETIVO [GR]

Para estender a prática de Canoagem Slalom, Campeonatos para Juniores e Sub-23 serão realizados a cada ano.

42.2 LIMITES DE IDADE [TR]

42.2.1 Nos eventos individuais de K1M, K1W, C1M, C1W, um atleta só pode entrar e competir no mesmo evento em Junior ou U23. Para estes eventos, os Atletas podem participar de diferentes eventos em diferentes faixas etárias.

42.2.2 Nos eventos C2M e C2MX, um Atleta pode entrar em ambos os grupos etários com diferentes parceiros, desde que cumpram a Regra 3.4. Eles não podem entrar em grupos de botagão com o mesmo parceiro.

42.2.3 Antes da competição, o Gerente de Equipe deve apresentar um documento oficial, como um passaporte ou cartão de identificação que inclua uma foto, para fins de confirmação dos competidores (consulte a Regra 3.4). para dois Atletas podem competir em ambas as faixas etárias no mesmo evento de equipe para completar uma equipe, desde que cumpram as Regras 3.4 e 6.2.2

42.3 REGRAS DE CONCURSO DA ESCALA DE ICS EVENTO [TR]

CAPITULO VI - REGRAS ESPECIAIS JOGOS FOROLÍMPICOS

43 REQUISITOS PARA OS JOGOS OLÍMPICOS [TR] 43.1 Os competidores de roupas e equipamentos devem, em todos os momentos, estar em conformidade com a Norma 50.1 do COI. [Http://www.olympic.org/Documents/olympic_charter_pt.pdf](http://www.olympic.org/Documents/olympic_charter_pt.pdf)

43.2 Qualquer barco, acessório ou peça de roupa, que não cumprir as condições acima, beineligible para uso durante a competição. As equipas são responsáveis pelo seu próprio equipamento

43.3 As lâminas do capacete e das pás devem exibir o emblema ou o emblema do NOC (fornecido pelo Comité Organizador) .

43.4 Nos Jogos Olímpicos, os nomes dos competidores serão colocados na lateral dos barcos. TheICF determinará o posicionamento preciso.A dimensão dos nomes nos autocolantes terá, no máximo, 10 cm de altura e serão letras pretas em fundo branco.O organizador providenciará os autocolantes.O programa, a participação e o convite para os Jogos Olímpicos são estabelecidos de acordo com os requisitos do Comitê Olímpico Internacional. Em todos os outros aspectos, serão aplicadas as regras técnicas do ICF e, em particular, as regras especiais para o Campeonato Mundial.

43.5 A progressão das eliminatórias para as semifinais e finais nos Jogos Olímpicos será publicada com o programa de competição e pode variar das progressões usadas nas competições do ICF.

CAPÍTULO VII - REGRAS ESPECIAIS DA COMPETIÇÃO DA COPA FORWORLD

Refere-se às Regras da Competição Internacional e Regras Especiais para Campeonatos Mundiais Sênior, exceto as especificadas neste Capítulo.

44.1 OBJETIVO [TR]

44.1.1 Competições da Copa do Mundo de Canoagem Slalom (WCS) são organizadas todos os anos para a competição. objetivo de aumentar a participação eo desenvolvimento do esporte.

44.1.2 Um prêmio é feito em cada um dos eventos: K1M, K1W, C1M, C1W e C2 com o título: Copa do Mundo ICF CanoeSlalom.

44.1.3 Todos os anos antes ou depois 1 Dois anos antes do ano da competição, o calendário da Copa do Mundo será publicado. A diretoria da ICF após a recomendação do CSLC aprovará este calendário. Em circunstâncias excepcionais, as alterações no calendário da Copa do Mundo podem ser feitas até um ano antes da competição com a aprovação do Comitê Executivo do ICF.

44.1.4 Eventos Extremos de Canoagem Slalom ou uma corrida Os campeonatos podem ser realizados em corridas da Copa do Mundo. Os eventos da Equipe e do CSLX devem ser agendados para não impactar as finais individuais.

44.2 ORGANIZAÇÃO [TR]

44.2.1 As Federações devem propor candidaturas para as Competições da Copa Mundial ao Presidente da CSLC antes do 1º de março de quatro anos antes das competições.

44.2.2 O CSLC seleciona dos candidatos à participação no WorldCup e prepara um calendário do WorldCups para os próximos quatro anos. A Diretoria da ICF recomenda estas seleções.

44.2.3 Esses eventos devem ser especificados como WCS no calendário da ICF.

44.2.4 As Competições da Copa do Mundo devem estar abertas a todos os 5continentes.

44.2.5 Competições da Copa do Mundo são válidas somente se pelo menos 6 Federações começam.

44.2.6 As competições devem ser conduzidas de acordo com as regras de competição de Canoagem Slalom da ICF, incluindo o Capítulo IV - Regras Especiais para Campeões Mundiais, exceto conforme modificado no presente.

44.2.7 O número de atletas que progredirão para a semifinal e final. ser publicado no site da CIF ou antes de 1º de outubro do ano anterior ao calendário dos concursos pelo CSLC.

44.2.8 A competição deve ser organizada normalmente em dois ou três dias sucessivos. A progressão, o número de barcos e os resultados devem ser os mesmos dos Campeonatos Mundiais (ver Regra 41.3) .

44.2.9 A última corrida na Copa do Mundo pode ter um formato diferente dos eventos anteriores da série (qualificação para a entrada, corrida progressões, sistema de pontos etc). O formato será fixado por um período de 2 anos. O formato será publicado no site da ICF ou antes de 1º de outubro do ano anterior ao período de 2 anos.Essa corrida será chamada de Final da Copa do Mundo de Canoagem Slalom da ICF.

44.3 ENTRIES [TR]

44.3.1 No WCS, cada Federação pode entrar até 4 barcos por evento. No entanto, 3 barcos devem ter qualificado o ICF Canoe Slalom Ranking da temporada anterior. Até 1º de outubro

do ano anterior às competições do ICF, o CSLC publicará o Ranking ICF CanoeSlalom juntamente com as cotas qualificadas para cada Federação no WCS.

44.3.2 do ano seguinte. As inscrições devem ser recebidas 14 dias antes do primeiro dia de competição de cada respectivo evento

44.4 O COMITÊ DE CONCEPÇÃO DE CURSOS [TR]

44.4.1 Dois IJCSLs da ICF devem projetar o curso. TheHost Federation designa um destes CourseDesigners e o ICF CSLC designa o outro. A nomeação do CourseDesigner deve ser incluída na Federação Nominacão dos Oficiais (Regra 8.4.1) .

44.5 ORDEM DE PARTIDA E BENEFÍCIOS [TR]

44.5 Para a ordem de Partida nas Copas do Mundo de Canoagem Slalom Referir à Regra 13.1.1 e 41.8.

44.6 OFICIAIS DA ICF PARA WCS [TR]

44.6.1 O CSLC nomeou 1 Delegado do ICF para cada um dos eventos do WCS.

44.6.2 A Federação organizadora paga as despesas de viagem, alojamento e alimentação do delegado do ICF.

44.7 DEVER DOS OFICIAIS DO ICF [TR]

44.7.1 O delegado O delegado da CIF deve receber o programa completo e todas as informações atualizadas 30 dias antes da competição, a fim de verificar se as regras e as diretrizes da CIF estão sendo seguidas.

44.7.1.2 O delegado tem o direito de participar da competição. participar e votar todas as reuniões.

44.7.1.3 O delegado deve, em cooperação com os organizadores, estabelecer o Ranking de Canoagem Slalom da CIF de todos os competidores e supervisionar a produção dos resultados da Copa do Mundo atual.

44.7.2 cada WCS o delegado do ICF deve enviar um relatório ao Secretário Geral do ICF e ao Presidente do CSLC sobre a natureza esportiva da competição.

44.8 ATRIBUIÇÃO DA COPA DO MUNDO DA CSL [TR]

44.8.1 Com base nos resultados finais de cada uma das WCS , o ranking da Copa do Mundo em cada evento é estabelecido.

44.8.2.2 Atletas receberão pontos para determinar um ganhador geral na classificação da Copa do Mundo. O concorrente r com o maior número de pontos é o vencedor do Campeonato Mundial de Canoagem Slalom em seu evento.

44.8.3 A alocação do ponto da Copa do Mundo será publicada no site do ICF ou antes de 1º de outubro antes do ano de competição pelo CSLC do ICF.

44.8.4 Os barcos que recebem DQB em qualquer fase da corrida receberão 0 pontos. Botes que recebem DNF ou DNS em ambas as corridas qualificatórias recebem 1 ponto. As bóias que receberem DSQ-R na semifinal ou final receberão 2 pontos. DNF ou DNS na semifinal ou no final receberão pontos de acordo com seu resultado final.

44.8.5 Em caso de empate na classificação final, a classificação mais alta é dada ao competidor com o melhor resultado na última corrida da Copa do Mundo. Series.

44.9 PREMIAÇÕES [TR]

44.9.1 As medalhas ou prêmios devem ser concedidos aos três principais competidores em cada evento em cada Corrida da Copa do Mundo

44.9.2 O troféu da Copa do Mundo é concedido no lastrace da Copa do Mundo ao vencedor geral de cada indivíduo. evento.

44.9.3 Os 6 troféus da Copa do Mundo são fornecidos pelas ICF

CAPÍTULO VIII - REGRAS ESPECIAIS DE COMPETIÇÃO EXTREMECANOE SLALOM

As competições devem ser conduzidas de acordo com as regras da competição ICF Canoagem Slalom, incluindo Capítulo IV - Regras Especiais para Campeões Mundiais Sênior e Capítulo VII - Regras Especiais para competições do WorldCup, exceto conforme modificado no presente.

45 ENTRADAS [TR]

45.1 Para competições de nível 1 e 2 para Extreme Canoeslalom, o número de barcos que cada Federação poderá adentrar nos contra-relógios será publicado até 1º de outubro do ano anterior às competições do ICF.

46 CATEGORIAS KM , KW [TR]

46.1 Apenas os seguintes Eventos Individuais serão testados em Slalom de Canoa Extrema: Homens K1 Women K1

47 BARCOS, REVESTIMENTOS, ACESSÓRIOS [TR]

47.1 Especificação de Barco

47.1.1 Somente embarcações de água doce creeker produzidas em massa são permitidas. O barco deve ser listado no ICFExtreme Canoe Slalom Boat Index, que será publicado até 1º de janeiro do ano anterior às provas do ICF.

47.1.2 Medidas Todos os tipos de K1 Comprimento mínimo 2,05 m Máximo comprimento 2,75 m 45,1,3 Peso Mínimo dos barcos Todos os tipos de K1 e C1 18 kg

47.2 O equipamento dos Competidores, incluindo o barco, será verificado pelo controlador de pré-partida. Se o seqüestro de um atleta não cumprir os requisitos, ele será eliminado da rodada.

47.3 Os coletes numerados serão distribuídos de acordo com a classificação do contra-relógio. O Atleta mais rápido receberá o número 1, o segundo número 2b mais rápido. para Atleta 32.

47.4 Os requisitos para publicidade em equipamentos e roupas para o Extreme Canoe Slalom estão detalhados no Guia de Identificação de Marcas Comerciais da ICF no Manual de Equipamentos.

48 OFFICIALS [TR]

48.1 Oficiais:

1) Chefe Oficial IJCSL / ICF IJCSL (1)

- 2) Juiz Chefe IJCSL / ICF IJCSL (1)
- 3) Vídeo Juiz IJCSL / ICF IJCSL (2)
- 4) Juiz Chefe Assistente IJCSL / ICF IJCSL (1)
- 5) Organizador Técnico IJCSL / ICF IJCSL (1)
- 6) Juizes de Portão IJCSL / ICF IJCSL (8)
- 7) Formador do Percurso IJCSL / ICF IJCSL (1)
- 8) Juiz de Partida (1)
- 9) Pré Arranque e Controlo de Equipamento (2)
- 10) Juiz de Encerramento (1)
- 11) Chefe de Pontuação (1)

48.2 Deveres dos Funcionários

48. 2.1 O Controle de Pré-Partida é obrigatório e em todos os momentos auxilia o Starter conforme necessário, especialmente aconselhando os competidores sobre quando avançar para a área de largada e descendo a plataforma de largada. O Controle Pré-Partida também é responsável por verificar se o competidor cumpre com os requisitos.

48.2.2 O Juiz de Partida e Finalização é responsável pela manutenção durante o contra-relógio.

48.2.3 O Juiz de Finalização determina que ordem os competidores cruzaram a linha de chegada.

49 PARTICIPAÇÃO [TR]

49.1 Para as competições de nível 1 e 2 da Extreme Canoe Slalom, o número de barcos que cada Federação poderá adentrar às provas de tempo será publicado até 1º de outubro do ano anterior às competições da ICF. Para competições de nível 3 - 4, o organizador pode definir o número de entradas por equipe.

49.2 O barco mais rápido de cada Federação em cada esquadrão irá progredir para a fase de eliminatórias da competição Extreme Canoe Slalom.

49.2.1 Se houver menos Federações do que os lugares na Rodada de Heats 1 então os lugares serão preenchidos pelas Federações cujas segundas embarcações foram as mais rápidas no julgamento até que todos os lugares estejam preenchidos.

49.3 Cartas Selvagens

49.3.1 No caso em que o COH convidou cardeais selvagens, eles terão acesso automático à fase de aquecimento 1.

49.3.2 A entrada de wild card pode completar um teste de tempo, mas independentemente do seu tempo, eles serão classificados no lugar 1 e 2 na fase de eliminatórias 1.

49.3.3 Os convites de wild card geralmente são limitados a dois (2) competidores por evento, mas podem variar de acordo com o Delegado Técnico.

50 COMEÇO DA ORDEM [TR]

50.1 Os competidores serão classificados de contra-relógio com o competidor mais rápido da primeira até a 32ª Fase, progredindo para a fase 1 da Rodada de Calor.

50.2 Se t aqui estão menos federações do que lugares na heatsphase 1, então os barcos mais rápidos classificados pela segunda vez passarão à fase 1 do ICF.

51 FORMATO DE COMPETIÇÃO [TR]

51.1 A fase de eliminatórias será composta por até 8 corridas de até 4 competidores em cada corrida, totalizando 32 competidores semeados de acordo com o sorteio dos colchetes.

51.2 De cada fase os competidores em 1º e 2º lugar em cada corrida irá progredir para a próxima fase e os outros serão eliminados.

51.3 Na primeira fase da competição, o Athletewith, o resultado mais rápido do contra-relógio, pode escolher a posição de partida, seguido do segundo mais rápido, e depois o terceiro mais rápido. O último lugar é tomado pelo quarto fastestresult. Este processo de seleção de posição inicial continua até a fase final.

51.4 Se um evento extremo de slalom não for completado devido ao cancelamento, o Juiz Principal pode nessas circunstâncias excepcionais estabelecer os resultados finais da competição com base na última fase completada do evento (por exemplo, eliminatórias ou semifinais).). Neste caso, os tempos de teste do tempo dos Competidores devem ser usados para classificar os concorrentes restantes para determinar um vencedor. Em primeiro lugar, os Concorrentes vencedores da fase anterior dispunham de acordo com seu tempo de contra-relógio, depois colocavam os competidores, etc. até que todos os competidores disputassem.

52 PROGRAMAÇÃO DA COMPETIÇÃO [TR]

52.1 A programação da competição deve ser confirmada pelo Delegado Técnico.

53 INICIAR NÚMEROS [TR]

53.1 Nas competições Extreme Canoe Slalom, os bibnumbers dos atletas devem estar de acordo com o seu tempo de prova. Para o atleta com o tempo mais rápido receba o número de inscrição "1", o segundo mais rápido "2", etc.

53.2 Os atletas receberão um colete colorido (vermelho, verde, azul, amarelo) o começo. Essa cor será relacionada ao seu ranking no teste de tempo. O competidor de maior patente usará um babador vermelho, o segundo, um babador vermelho, o terceiro um babador azul e o quarto um babete amarelo. Os competidores com a maior pontuação escolhem sua posição inicial primeiro.

54 MEDIDAS DE SEGURANÇA [TR]

54.1 A jaqueta e o capacete de flutuador dos competidores devem obedecer à regra CSL 19.2.1 e 19.2.2.

54.2 As mãos devem permanecer no remo a todo momento.

54.3 O remo é não é permitido ter qualquer sharpedges na lâmina de remo. Se, quando verificada pelo Controlador PreStart, o remo for considerado com sharpedges, estes devem ser cobertos com fita adesiva.

54.4 Os competidores não podem empurrar ou segurar outros competidores ou caiaques com suas mãos ou proteções.

54.5 O contato de caiaque com caiaque é permitido, mas os competidores não são permitidos. permitido que os barcos atinjam outro corpo de competidores.

54.6 Não é permitido aos competidores buscar deliberadamente outro corpo de Concorrentes com sua própria pátria.

54.7 Os portões não devem ser deliberadamente atingidos ou deslocados.

54.8 Os competidores que infringirem qualquer uma das regras de segurança serão desqualificados para essa fase (DSQ -R) .

55 O CURSO [TR]

55.1 O tempo para os Competidores completarem o percurso do CSLX deve ser de 45 a 60 segundos.

55.1.1 A duração do percurso deve ser acordada com o Delegado Técnico para atingir esse tempo.

55.2 O contra-relógio pode ser realizado em um curso diferente (por exemplo, mais longo) do que o slalom extremo. Embora não seja preferível, o contra-relógio pode ser realizado com nogates. Se portões estão sendo usados no contra-relógio, eles devem ser negociados corretamente. Se durante o contra-relógio um concorrente negociar incorretamente um portão, será classificado como concorrente (DSQ-R). O formato dos testes de tempo é flexível e pode ser ajustado por acordo com o Delegado Técnico.

55.3 O percurso deve consistir de 4 a 6 jusantes e onde possível quatro (4) portas a montante. Os portões de 4 jusantes devem ser colocados em pares, simetricamente, permitindo que o Atleta opte por negociar na vertical ou na esquerda.

55.4 O percurso deve conter um rolo de caiaque marcado, com pelo menos 25 m de comprimento. A zona de rolagem de caiaque deve ser colocada entre duas seqüências de comportas.

55.5 Sempre que possível, deve haver uma plataforma de partida adequada que permita uma queda no canal principal para iniciar a corrida.

56 APROVAÇÃO DO CURSO [TR]

56.1 O percurso será aprovado sem demonstração corre pela Chefe Oficial, Juiz Chefe, e o Desenhador do Curso com consideração para: equilíbrio, a zona de rolagem do caiaque (comprimento e posicionamento), o tempo para conclusão do curso, segurança do competidor e que o início é bem construído e posicionado.

57 INICIAR [TR]

57.1 quatro barcos na corrida começam ao mesmo tempo.

57.2 Ao partir de uma rampa, a rampa deve ser aprovada pelo Delegado Técnico da ICF.

57.2.1 A rampa deve ser equipada com um mecanismo de arranque automático que permita o arranque simultâneo. Neste caso, os competidores devem começar com as duas mãos na paleta.

57.2.2 No caso onde não há mecanismo de partida, o competidor pode começar com uma mão na lona e uma mão na paleta na posição vertical. use seu remo para empurrar.

57.3 No caso em que uma rampa de partida não é usada, a partida pode ser de um grande remoinho adequado, assegurando que o início seja o mais justo possível para todos os participantes da competição.

57.4 o comando de partida será: "READY - SET", será dado um sinal acústico. Entre a ordem de RISOS e o sinal de largada, os competidores ficam imobilizados.

57.5 Se qualquer competidor começar antes do sinal de partida, eles serão desclassificados (DSQ-R). O Juiz de Partida determinará uma falsa partida.

57.6 Os competidores podem se mover para a plataforma de largada uma vez iniciada a corrida anterior.

58 OS PORTÕES [TR]

58.1 As comportas consistem em uma (1) suspensão polepainted com verde para portões a jusante e portões vermelhos de upstream. Os portões devem seguir os requisitos do ICF ExtremeCanoe Slalom. Os logotipos de eventos e / ou publicidade acordados com o CSLC podem ser exibidos nos postes suspensos.

58.2 As portas devem ser numeradas como na regra 27.4, 27.5.

59 NEGOCIAÇÃO [TR]

59.1 A linha do portão é a linha do lado de fora do portão até o banco no mesmo lado.

59.2 As seguintes condições devem ser satisfeitas para que a ágata seja considerada corretamente negociada:

59.2.1 Toda a cabeça do competidor deve cruzar a linha do portão de acordo com o lado correto do portão e o plano do percurso.

59.2.2 Parte do barco deve atravessar a linha do portão no mesmo instante em que toda a cabeça cruza a linha.

59.2.3 Todas as portas devem ser negociadas de acordo com a direção estabelecida pelo mapa do percurso.

59.3 Os competidores têm permissão para tocar os portões com seu corpo ou qualquer parte de seu equipamento.

59.4 Na zona de rolagem o barco deve fazer um teste completo de caiaque a 360 graus.

60 PENALIDADES [TR]

60.1 Os competidores serão desqualificados (DSQ-R) para as seguintes ações:

- portão não negociado no tempo t rial ou qualquer fase da competição,
- caiaque não executado dentro da zona,
- rolo completo de caiaque de 360 graus não completado,
- virar - cruzar a linha de chegada de cabeça para baixo

- não seguir a medida de segurança descrita na Regra 54.60.2. não será penalizado:
- tocar os portões com qualquer parte do corpo ou equipamento.

61 SINALIZAÇÃO PELOS JUÍZES [TR]

61.1 No início, em cada portão, e na zona de rolamento, o Juiz exibirá um disco para uma negociação incorreta de um competidor . Este disco terá a cor do competidor qualificado e será marcado com DSQ em ambos os lados.

62 LIMPEZA DO CURSO [TR]

62.1 Regra 31.1, 31.2, 31.3 aplicam-se somente durante a fase de compasso do CSLX.ICF

63 TIMING [TR]

63.1 Os testes de tempo serão realizados para classificar os competidores na primeira fase da competição CSLX.

63.2 O equipamento de acabamento fotográfico será usado durante a competição CSLX.

64CALCULAÇÃO E POSTAGEM DE RESULTOS [TR]

64.1 No caso de uma entrada de Carta Oculta que não competir no contra-relógio serão semeados no 1º e 2º lugar na ronda de eliminatórias 1.

64.2 Os competidores em 1.º e 2.º lugar irão progredir de acordo com a tabela de parênteses.

64.3 Os concorrentes eliminados em qualquer fase da competição receberão a sua classificação na comparação dos tempos de contra-relógio dos competidores, eliminados na mesma fase. Todos os 3º classificados de competidores serão classificados acima de todos os 4º classificados de competidores.

64.4 Nos competidores Finais são classificados por posições de acabamento. Onde eles não terminam, eles são classificados nas seguintes ordens: DNF, DSQ-R, DNS, DQB. No caso de dois concorrentes terem o mesmo código, eles serão marcados pelo seu tempo de contra-relógio.